

O TREVO

Aliança Espírita
Evangélica -
Fraternidade dos
Discípulos de Jesus -
Difusão do Espiritismo
Religioso

Ano XXVI - nº 302
Agosto/1999

**Devemos
pedir a Deus
para ganhar
na loteria?**

**Lembrando o
Dr. Bezerra, o
"Kardec brasileiro",
em seu aniversário**

**Correspondência:
Escola de
Aprendizes**

*Religiões
e
Filosofias*

**Esclarecendo:
CEAE Genebra
e a Aliança**

**Divaldo fala
sobre os
Elementais**

**EDGARD
ARMOND**

**Prata da Casa:
"Sem Medo
de Ser Feliz"**

**NOVO LIVRO
DA SÉRIE ARMOND**

EDITORA ALIANÇA (LISTA DE PREÇOS)

Diversos
FITA DE VÍDEO-CASSETE- PASSES E RADIAÇÕES
Demonstração dos movimentos dos passes padronizados descritos no livro "Passes e Radiações", de Edgard Armond 16,00

Diversos
VIVÊNCIA DO ESPIRITISMO RELIGIOSO
Programa da Aliança Espírita Evangélica — Escola de Aprendizés do Evangelho, Assistência Espírita, Curso de Médiums, Evangelização Infantil, Mocidades etc. 12,00

Diversos
CURSO BÁSICO DE ESPIRITISMO
Contém aulas do Curso Básico da Aliança Espírita Evangélica 6,00

Diversos
INICIAÇÃO ESPÍRITA
Contém aulas da Escola de Aprendizés do Evangelho 16,00

Edgard Armond
ALMAS AFINS
A atividade espiritual através das mídiuns 10,00

Edgard Armond
AMOR E JUSTIÇA
História de uma obsessão. Toda a trama ligando encarnados e desencarnados. A atuação de um Espírito em busca de vingança e a cura do obsessido. 10,00

Edgard Armond
CORTINA DO TEMPO (NA)
A história de um grupo que sobrevive ao afundamento da Pequena Atlântida e leva seus ensinamentos para outras regiões 10,00

Edgard Armond
CROMOTERAPIA
A aplicação das cores na Assistência Espírita 3,00

Edgard Armond
DESENVOLVIMENTO MEDIÚNICO
A experiência do autor colocada à disposição de todos aqueles que pretendem um desenvolvimento harmonioso da mediunidade 6,00

Edgard Armond
DUPLA PERSONALIDADE (A)
Um caso de dupla personalidade, narrado de forma romancada. As duas vidas de uma jovem, hoje no Brasil e ontem na Rússia 10,00

Edgard Armond
EXILADOS DA CAPELA (OS)
O relato de degrado de um grupo de Espíritos que vieram para o exílio terrestre. Best-seller com mais de 150 mil exemplares vendidos 10,00

Edgard Armond
GUIA DO APRENDIZ
Instruções para aqueles que pretendem abraçar o aspecto religioso da Doutrina Espírita, principalmente para o campo da reforma interior 6,00

Edgard Armond
HORA DO APOCALIPSE (A)
Contém cinco textos do autor mais uma série de mensagens de Espíritos de elevada hierarquia sobre os momentos de transição para o terceiro milênio 10,00

Edgard Armond
MARGENS DO RIO SAGRADO (ÁS)
Um livro que mostra os pontos de concordância entre os ensinamentos elevados do Oriente e as práticas da Doutrina Espírita 10,00

Edgard Armond
MEDIUNIDADE
Um tratado completo sobre a faculdade mediúmica, a classificação da mediunidade e os métodos de desenvolvimento. Best-seller com mais de 120 mil exemplares vendidos 14,00

Edgard Armond
PASSES E RADIAÇÕES
Um manual para aplicação dos métodos de Assistência Espírita. Best-seller com mais de 130 mil exemplares vendidos 12,00

Edgard Armond
PSIQUISMO
Explicações sobre os mecanismos da mente, de grande valia para médiums e estudiosos da mediunidade 3,00

Edgard Armond
REDETOR (O)
A vida de Jesus, desde a preparação espiritual para a encarnação do Mestre até seu sacrifício na cruz 8,00

Edgard Armond
RELEMBRANDO O PASSADO
Experiências de 30 anos de trabalho em contato com o sofrimento nos planos espirituais e físico 10,00

Edgard Armond
RELIGIÕES E FILOSOFIAS
Apanhado sobre as principais religiões e filosofias da Humanidade, com destaque para o Espiritismo, que representa a confluência da Religião, da Ciência e da Filosofia 10,00

Edgard Armond
SALMOS
As verdades espirituais, de todos os tempos, ensinando ao homem o caminho da redenção 10,00

Edgard Armond - SEMEADURA I (NA) 10,00
Edgard Armond - SEMEADURA II (NA) 10,00
Colecção de informações e instruções acerca da Doutrina, evolução, mediunidade, Evangelho, história do pensamento religioso

Edgard Armond
TRABALHOS PRÁTICOS DE ESPIRITISMO
Informações práticas para implantação de sessões doutrinárias bem orientadas 6,00

F. Acuarone
BEZERRA DE MENEZES, o médico dos pobres
Um livro completo sobre a vida e a obra do doutor Bezerra, onde é retratado com clareza o momento histórico em que atuou o "Kardex brasileiro", em fins do século passado 10,00

Valentim Lorenzetti
CAMINHOS DE LIBERTAÇÃO
Coleções de crônicas publicadas pelo autor no jornal "Folha da Tarde", de São Paulo. Assuntos de interesse geral abordados em linguagem jornalística. 12,00

J. Conchon, F. Focassio e V. Lorenzetti
CVV — Uma Proposta de Vida
Origens, evolução e filosofia do Centro de Valorização da Vida. A entrevista na relação de ajuda. Vida Plena 6,00

Editora Aliança
Rua Francisca Miquelina, 259 - Bela Vista
São Paulo (SP) - Brasil
CEP 01316-000
tel. (011) 3105-5894 - fax (0**11) 3107-9704**
e-mail: alianca@alianca.org.br

EDITORA ALIANÇA
CONDIÇÕES DE VENDA

Valor da Venda (R\$)	Prazo (dias)
200,00 – 500,00	Antecipado
500,00 – 1.000,00	30
1.000,00 – 2.000,00	45
Acima de 2.000,00	45 e 60

DESCONTOS

Distribuidores	50%
Demais Pessoas Jurídicas	30%

Para os Grupos da Aliança , o valor líquido mínimo de compra é de R\$ 100 (equivale a compra de R\$ 200 com 50% de desconto para pagamentos em dia)

Aliança Espírita Evangélica
Fraternidade dos Discípulos de Jesus
Difusão do Espiritismo Religioso

REDAÇÃO

Rua Francisca Miquelina, 259 - CEP 01316-000
São Paulo (SP)
Tel. (011) 3105-5894/Fax (011) 3107-9704
www.alianca.org.br
e-mail: trevo@alianca.org.br

Diretor Geral da Aliança: Eduardo Miyashiro,

Editoração: Valnei Lorenzetti, Nicole
Takahashi e Andresa D. Araújo

Jornalista Responsável: Gitânio Fortes

A fim de que O Trevo circule na primeira quinzena de cada mês, serão avaliados, para publicação na próxima edição, os textos, fotos, ilustrações e demais colaborações para o jornal que chegarem à Secretaria da Aliança Espírita Evangélica até o dia 10 do mês do mês anterior. Por exemplo, serão examinados, para eventual publicação em outubro, os textos que chegarem até 10 de setembro. Para a edição de novembro, os que chegarem até 10 de outubro e, assim, sucessivamente.

Os conceitos emitidos nos textos assinados são responsabilidade de seus autores. As colaborações enviadas, mesmo as não publicadas, não serão devolvidas. A Redação se reserva o direito de publicar somente o que estiver de acordo com a linha editorial de O Trevo, que visa fornecer informações gerais sobre o movimento espírita, relatar o desenvolvimento das atividades da Aliança Espírita Evangélica e auxiliar a promover a integração entre os Grupos. Textos, fotos, ilustrações e outras colaborações podem ser editados ou alterados a fim de serem adequados ao espaço disponível ou ao objetivo do jornal. Eventuais alterações e edição só serão submetidas aos autores se houver manifestação por escrito nesse sentido a se enviar a colaboração.

EAE-CORRESPONDÊNCIA

Comissão atua pelo aperfeiçoamento da atividade, que atende quem não pode ir ao Centro

4**ESCLARECENDO**

Eduardo Miyashiro comenta a confusão que ainda se faz do CEAE Genebra como "sede" da Aliança

5**"SEM MEDO DE SER FELIZ"**

Discípulo do CEAE Manchester lança livro com reflexões sobre a Reforma Íntima que se torna "best-seller"

6**RECICLAGEM**

Regional SP Capital reúne quase 300 pessoas em evento (foto); leia também noticiário das demais Regionais

15**ELEMENTAIS**

O médium Divaldo Franco fala sobre os seres espirituais que atuam nos fenômenos da Natureza

7**BEZERRA**

Agosto é o mês em que o Espiritismo relembra o nascimento do médico dos pobres

24**Ainda neste número:**

Coluna Allan Kardec	4
Roteiro	5
A Igreja e o Demônio	6
Serorial São Francisco	8
Regional Minas Gerais	8
Regional Extremo Sul	8
Regional Nordeste	9
Regional Piracicaba	9
Regional ABC	10
Experiência de Entrevistador	10
Novos Discípulos	11
Regional Litoral Sul	11
Regional Ribeirão Preto	11
Regional Sorocaba	12
Regional Vale do Paraíba	12
Regional Araraquara	12
Regional São Paulo Capital	14
Espaço da Mocidade	17
Encontro Geral	17
Regional São Paulo Capital	17
Vale do Paraíba	17
ABC	18
Piracicaba	18
Ecos do Passado	19
Celebrar a Vida	19
Ação Social em Aliança	20
Aprendendo com Jesus	21
Cruzadas	22
Frentes de Trabalho	22
Página dos Aprendizes	23

Escola de Aprendizes do Evangelho por Correspondência

O que é a Comissão?

Formou-se a partir de janeiro de 1999 uma Comissão de Expansão da EAE por Correspondência, composta por voluntários de São Paulo e Sorocaba, no intuito de somar as experiências das Casas da Aliança para contribuir para a expansão e o aperfeiçoamento da atividade, que visa atender às pessoas que não podem frequentar a Escola de Aprendizes pessoalmente. A partir de então, alguns coordenadores de Centros Integrados enriqueceram o grupo já formado. As reuniões da Comissão são realizadas a cada 15 dias, uma vez em São Paulo e outra em Sorocaba, com duração de 3 horas.

Além das reuniões quinzenais, a Comissão visitou no dia 23 de maio a Fraternidade Paulo de Tarso, em São José dos Campos, para atualização do material e troca de experiências. Os companheiros estão com 16 alunos. Em 13 de junho foi oferecido um treinamento durante a Reciclagem da Regional SP, recebendo representantes de diversas Regionais: Extremo Sul, representada por Maria Luíza; Litoral Sul, representada por Solange do Carmo Sabino, e outros; parti-

cipando no total 24 pessoas, inclusive os 6 companheiros de São José dos Campos. Sentiu-se uma grande receptividade e interesse dos companheiros.

O mesmo treinamento foi oferecido nos dias 19 e 20 de junho em Sorocaba a companheiros de Brusque (SC) e Belo Horizonte, que, depois da sensibilização de dezembro de 1998 na Reunião Geral da Aliança, já estão com uma turma de 10 alunos. Depois do treinamento, a companheira Márcia comentou que no encontro em BH foi dada uma nova perspectiva para o trabalho, realizado semanalmente, nas dependências da Casa Espírita. Todos da equipe estão com nova carga de energia para o trabalho. Disseram não imaginar participar de even-

to tão abrangente e esclarecedor. As técnicas usadas facilitaram assimilação de todo o processo da EAEC e proporcionaram a todos a descoberta da importância de toda a organização principalmente das cartas enviadas ao aluno.

Fica aqui o convite a quem se interessar por participar destas reuniões, contribuindo com suas experiências em EAE ou EAE por Correspondência, para que se junte a esta tarefa, de "Levar a Vivência Evangélica aos Quatro Cantos do Planeta".

Mais informações

Ana Sueli, tel. (0**11) 202-1342 ou Roseli, tel. (0**15) 227-1462.
Por e-mail: eae_a_distancia@hotmail.com

Programação 1999

Mês	Dia	Hora	Evento	Local
Ago	21	15h	Reunião da Comissão	N. E. E. Ismael, Sorocaba (SP)
Ser	5	9h	Reunião da Comissão	C. E. Evangelho Redivivo, São Paulo
	26		Visita a Campinas (SP)	Regional Piracicaba
Out	9	15h	Reunião da Comissão	N. E. E. Ismael, Sorocaba (SP)
Nov	14	9h	Reunião da Comissão	C. E. Evangelho Redivivo, São Paulo

Coluna Allan Kardec

Pode se pedir para ganhar na loteria?

L.C. Forcato

O homem sempre sonhou com riqueza. Há mesmo aqueles que sonham na possibilidade de poderes sobrenaturais para fazê-los ter uma grande sorte e ficar ricos. Pobres seres humanos! Desconhecem as leis universais que regem a vida, os mecanismos da evolução! Para elucidar essa questão, Allan Kardec assim desenvolve a pergunta 533 em "O Livro dos Espíritos": Podem os Espíritos fazer com que se obtenham os dons da fortuna, desde que solicitados nesse sentido?

Os Espíritos respondem que freqüentemente se recusam, da mesma forma que um pai nega ao filho um pedido sem lógica. Entretanto, para que possam passar por alguma prova necessária, alguns pedidos

até são aceitos e, conforme a intenção, quem ajuda pode ser tanto Espíritos bons como maus. Na maioria dos casos em que esses pedidos são aceitos, são os Espíritos que se comprazem no mal que proporcionam essas conquistas, visando ver os encarnados incautos em apuros com o dinheiro fácil. Os prazeres que a fortuna proporciona terminam mal sempre que se dá mau uso a ela.

Quando o Espírito encarna, ele o faz com planos mais ou menos delineados. Ele tem, no entanto, a liberdade de algumas vezes mudá-lo. É o livre-arbítrio. Esses planos freqüentemente são no sentido de proporcionar novos conhecimentos, aprendizados, evolução enfim, que é a finalidade da reencarnação.

Entretanto, obstáculos parecem vir fatalmente contra os projetos traçados por muitos.

Em alguns casos, se o encarnado se desvia do bom caminho, dá a oportunidade de Espíritos malfazejos interferirem e atrapalharem tais projetos. Mas, na maioria das vezes, quando obstáculos aparecem nesses planos, a culpa não deve ser atribuída a qualquer Espírito, pois não raro a responsabilidade é do próprio encarnado. O caráter tem uma grande influência nesses casos. A obstinação num caminho que não é o próprio é obsessão do encarnado em relação a si mesmo.

Para mais esclarecimentos, consultemos "O Livro dos Espíritos" nas perguntas 533 e seguintes.

Informações úteis

Eduardo Miyashiro

1. Houve alteração na diretoria do CEAE Genebra, no mês de março passado. Conversando com o Gitânio (jornalista de *O Trevo*), percebemos que seria útil fazermos à menção desse fato em nosso jornal, para aproveitar mais uma oportunidade de reforçar o conceito de que o CEAE Genebra não é a Aliança, como alguns erroneamente ainda costumam dizer. O Centro Espírita Aprendizes do Evangelho, fundado em 1971, foi uma das dez Casas que constituíram o número inicial de grupos formadores da Aliança Espírita Evangélica, em 4 de dezembro de 1973. Como houve coincidência entre o período de nosso mandato como presidente do CEAE e de nosso trabalho como diretor geral da Aliança, fica aqui o registro, para dirimir dúvidas. A diretoria do CEAE, com mandato de março de 1999 a março de 2001, ficou assim constituída: presidente – Vera Maria Perez Russo; vice-presidente – Henrique Lamberti Jr.; 1ª. secretária – Maria José Porto S. Santos; 2ª. secretária – Marlene Aparecida Moro; 1ª. tesoureira – Creusa Machado; 2ª. tesoureira: Rosa Hanashiro; diretor de Assistência Espiritual – Taqueo Kusaba; diretor de estudos – Eduardo Miyashiro; diretora de serviço social – Claudia F. Ghunst; diretora de Mocidades – Gisele F. de Lacerda e diretora de Evangelização Infantil – Edna Z. Mesquita Froes.

2. Já noticiamos aqui em *O Trevo* que o nosso caro companheiro Abner Klarosk precisou deixar a diretoria da Fraternidade dos Discípulos de Jesus – FDJ, que passou a ser de responsabilidade de nosso irmão Lisune Prado de Carvalho. Todavia, cabe-nos destacar que o Abner realizou um laborioso trabalho de cadastramento dos

discípulos que ingressaram na FDJ através dos Grupos Integrados de nossa Aliança, desde a sua fundação. Com base nesse levantamento, que foi distribuído para todas as Regionais, fica para todos nós o desafio de criar atividades que permitam o fortalecimento dos discípulos, como arautos do Amor Divino. Seria importante que nós aproveitássemos o espaço disponível de *O Trevo* para divulgar os trabalhos de valor que são realizados pelos discípulos de Jesus, bem como que utilizássemos o cadastro mencionado para levar a todos eles, através de *O Trevo*, o conhecimento de tudo de bom que tem sido feito pelos membros da FDJ em nome do Divino Mestre. Na edição anterior o Jacques aproveitou essa oportunidade de modo bem inspirado.

3. Muitos expositores sempre costumam falar sobre a antiga figura do “dono de Centro”, para apontar os erros e inconvenientes de uma postura adotada por alguns dirigentes de Casas Espíritas e que pode ser muito prejudicial ao Espiritismo. Acho que seria útil refletirmos na própria estrutura de equipe sobre a qual se baseia o funcionamento da Aliança. O Conselho de Grupos Integrados (CGI) define os rumos e as diretrizes do nosso movimento. Seus integrantes têm o dever de visitar todas as Casas para que esse trabalho de orientação e apoio seja efetivo e não de “fachada” ou por “status”. À diretoria executiva cabem as atividades de ordem material – manter *O Trevo*, a Editora Aliança e a estrutura para as reuniões do CGI e da Reunião Geral da AEE. E as Regionais, de existência informal, mas não por isso menos efetivas, resultam da soma de esforços de Grupos Integrados e Inscritos, que assim têm mais facilidade para trabalhar em conjunto. Com tudo isso, os Grupos da Aliança são Casas Espíritas com real uniformidade de procedimentos e unidade de ideais de trabalho. Voltando à figura inicial, percebemos que hoje é totalmente impossível alguém ser “dono da Aliança”. Isso seria um retrocesso tão grande que seria imediatamente rejeitado pelo movimento. Se nós, na posição de diretor geral, ou qualquer diretor ou conselheiro, quisermos nos colocar na posição de “donos da Aliança”, isso não seria aceito em hipótese alguma, e a própria Aliança se defenderia, preservando-se de um retrocesso vicioso. Isso nos faz refletir sobre a estrutura da Aliança como obra “antipersonalismo”, que gostaríamos de comentar em outra oportunidade.

Roteiro

Humberto de Campos; médium: Francisco Cândido Xavier

- maior e melhor amigo: Deus
- Os melhores companheiros: Os pais
- A melhor casa: O lar
- A maior felicidade: A boa consciência
- O mais belo dia: Hoje
- O melhor tempo: Agora
- A melhor regra para vencer: A disciplina
- O melhor negócio: O trabalho
- O melhor divertimento: O estudo
- A coleção mais rica: A das boas ações
- A estrada mais fácil para ser feliz: O caminho reto
- A maior alegria: O dever cumprido
- A maior força: O bem
- A melhor atitude: A cortesia
- O maior heroísmo: A coragem de ser bom
- A maior falta: A mentira
- A maior pobreza: A preguiça
- O pior fracasso: O desânimo
- O maior inimigo: O mal
- O melhor dos esportes: A prática do bem

Prata da casa

Cleomar B. Oliveira - CEAE Manchester

Sem medo de ser feliz, José Carlos de Lucca, editora Petit

José Carlos de Lucca foi aprendiz do evangelho e, antes de colocar no papel as suas reflexões, passou por todas as instâncias da Casa Espírita, até se tornar membro da Fraternidade dos Discípulos de Jesus. Forjado no espírito de serviço é trabalhador da causa espírita.

Sem Medo de Ser Feliz não é obra de erudição para uns poucos. Escrito por quem optou por alcançar o grande público, o autor foi para as ruas e, observador atento do comportamento humano, tirou dos ensinamentos do Cristo e da obra de Kardec alternativas úteis, ao alcance de todos, para minorar as angústias e inquietações do ser humano, num mundo em constantes e assombrosas transformações.

Autor jovem, escreve para "vivos"



compromissados com as boas causas da sociedade. Não reforça a doutrina escapista de tudo explicar pela fatalidade. Se a vida na Terra é determinismo Divino e as vicissitudes daí decorrentes nos levam ao aprendizado, pode o espírito encarnado alterar a rota de sua vida hoje mesmo, experimentando a felicidade e a paz, quando muitos só vislumbram estes estados alhures, na outra vida.

Por que o autor cria de imediato empatia com o leitor? Ouso dizer que José Carlos de Lucca escreve respondendo às questões existenciais que se colocaram no seu destino e, nas suas reflexões tornadas livro, responde a milhares de pessoas interessadas em melhorar as suas vidas.

O autor colocou 25 perguntas para o leitor com temas que empolgam: a felicidade, a dor, o prazer, o vazio, o otimismo, a ansie-

dade, a morte, o preconceito, os julgamentos, o Cristo e a nossa relação com Deus.

Numa linguagem simples e rica, próxima do coloquial, mas com estilo próprio, o livro tem o condão de conduzir o leitor pelos escaninhos da alma.

Não é discurso filosófico, é bate-papo amoroso.

Existem momentos deliciosos como no capítulo *Você é prazeroso?*

Outros intrigantes em *Você é Juiz?*

Ainda há momentos desconcertantes como o velhinho abnegado que surpreendeu o autor por três vezes em *Você está ocioso?*

Mas em *O que Deus quer de você?* somos levados a uma profunda introspecção, qual busca de nossa Gênese.

O autor douou os direitos autorais do livro para o Núcleo Assistencial Fraterno, entidade mantenedora da Creche Meimei, há 21 anos atendendo crianças de famílias de poucos recursos.

Vale a pena conferir.

P. S. A primeira edição deste livro, de 30 mil exemplares, está quase esgotada. O livro esteve por várias semanas entre os 10 mais vendidos da rede de livrarias Saraiva.

Igreja quer mudar definição do demônio

Orientação é no sentido de uma imagem mais compatível com modernos conceitos psicológicos

ROMA - O Vaticano, que há dez dias decretou que Deus não pode ser imaginado com "um velho de barbas brancas", esta semana procurará reformular a imagem do diabo, argumentando que a Igreja precisa de uma definição "mais sutil e sofisticada" do mal para o novo milênio.

Uma comissão de teólogos do Vaticano revisou rituais sobre exorcismo do século 17. A nova fórmula refere-se ao demônio como a encarnação do mal e pretende dar uma definição compatível com modernos conceitos de "distúrbio psicológico". Monsenhor Corrado

Balducci, um dos mais conhecidos demonólogos italianos, disse que a Igreja precisa se adaptar ao moderno pensamento e "ser mais cuidadosa ao fazer a distinção entre a possessão por espíritos do mal e o que mais comumente é chamado de distúrbio psiquiátrico".

Segundo ele, "estamos mudando as regras para o milênio como parte do contínuo processo de reforma litúrgica que se seguiu ao Concílio Vaticano Segundo, nos anos 60". A nova definição será apresentada hoje pelo cardeal Jorge Arturo Medina Esteves. A orientação do Vaticano é no sentido de não se referir mais ao demônio

como Príncipe das Trevas, Dragão Maldito ou Poder Satânico. Em vez disso, a nova fórmula refere-se mais vagamente às "causas do mal".

Segundo modernos teólogos, a descrição de satã como um réptil com patas fendidas, asas e caudas é uma invenção medieval. Eles preferem a definição do Santo Agostinho: o mal como "ausência do bem". (*The Times*)

(Texto originalmente publicado no jornal "The Times", traduzido por "O Estado de São Paulo" em 26 de janeiro passado; contribuição de Walter Basso)

Divaldo fala sobre os elementais

Entrevista do médium publicada no "Correio Didier" n.º 5

—Existem os chamados espíritos elementais ou espíritos da Natureza?

Divaldo Pereira Franco — Sim, existem os espíritos que contribuem em favor do desenvolvimento dos recursos da Natureza. Em todas as épocas eles foram conhecidos, identificando-se através de nomenclatura variada, fazendo parte mitológica dos povos e tornando-se, alguns deles, "deuses", que se faziam temer ou amar.

—Qual é o estágio evolutivo desses espíritos?

Divaldo — Alguns são de elevada categoria e comandam os menos evoluídos, que se lhes submetem docilmente, elaborando em favor do progresso pessoal e geral, na condição de auxiliares daqueles que presidem aos fenômenos da Natureza.

—Então eles são submetidos hierarquicamente a outra ordem mais elevada de espíritos?

Divaldo — De acordo com o papel que desempenham, de maior ou menor inteligência, tornam-se responsáveis por inúmeros fenômenos ou contribuem para que os mesmos aconteçam. Os que se fixam nas ocorrências inferiores, mais materiais, são, portanto, pela própria atividade que desempenham, mais atrasados, submetidos aos de grande elevação, que os comandam e orientam.

—Esses espíritos se apresentam com formas definidas, como por exemplo fadas, duendes, gnomos, silfos, elfos, sátiros etc.?

Divaldo — Alguns deles, senão a grande maioria dos menos evoluídos, que ainda não tiveram reencarnações na Terra, apresentam-se, não raro, com formas especiais, pequena dimensão, o que deu origem aos diversos nomes nas sociedades mitológicas do passado. Acreditamos pessoalmente, por experiências mediúnicas, que alguns vivem o Período Intermediário entre as formas primitivas e hominiais, preparando-se para futuras reencarnações humanas.

—Quer dizer que já passaram ou passam, como

nós, espíritos humanos, por ciclos evolutivos, reencarnações?

Divaldo — A reencarnação é lei da Vida através de cujo processo o psiquismo adquire sabor e "desvela o seu Deus interno". Na questão n.º 538 de "O Livro dos Espíritos", Allan Kardec interroga: "Formam categoria especial no mundo espírita os espíritos que presidem os fenômenos da Natureza? Serão seres à parte ou espíritos que foram encarnados como nós?" E os Benfeitores da Humanidade responderam: "Que foram ou que serão".

—Alguns dia serão ou já foram homens terrestres?

Divaldo — Os mais elevados já viveram na Terra, onde desenvolveram grandes aptidões. Os outros, menos evoluídos, reencarnam-se na Terra ou em outros mundos, após se desincumbirem de deveres que os credenciam ao crescimento moral e intelectual, avançando sempre, porque a perfeição é meta que a todos os seres está destinada.

—Os elementais são autóctones ou vieram de outro planeta?

Divaldo — Pessoalmente acreditamos que um número imenso teve sua origem na Terra e outros vieram de diferentes mundos, a fim de contribuírem com o progresso do nosso planeta.

—Que tarefas executam?

Divaldo — Inumeráveis. Protegem os vegetais, os animais, os homens. Contribuem para acontecimentos diversos: tempestades, chuvas, maremotos, terremotos, interferindo nos fenômenos "normais" da Natureza sob o comando dos Engenheiros Espirituais que operam em nome de Deus, que "não exerce ação direta sobre a matéria. Ele encontra agentes dedicados em todos os graus da escala dos mundos", como responderam os Venerandos Guias a Kardec, na questão 536-b de "O Livro dos Espíritos".

—Todos eles sabem manipular conscientemente os fluidos da Natureza?

Divaldo — Nem todos. Somente os condutores sabem o que fazem e para o que fazem, quando atuam nos elementos da Natureza. Os mais atrasados "oferecem utilidade ao conjunto", não suspeitando sequer que são "Instrumentos de Deus".

—Nós não os vemos normalmente. Isso significa que não se revestem de matéria densa?

Divaldo — O conceito de matéria, na atualidade, é muito amplo. A sua "invisibilidade" aos olhos humanos, a algum indivíduo, demonstra que sejam constituídos de maneira equivalente aos demais espíritos da Criação. Encontram-se em determinada fase de desenvolvimento, que são perceptíveis somente aos médiuns, as pessoas de percepção especial, qual ocorre também com os Espíritos Nobres, que não são detectados por qualquer pessoa destituída de faculdade mediúnica.

—Qual é o habitat natural desses espíritos?

Divaldo — A erraticidade, o mundo dos espíritos, pertencendo a uma classe própria e, portanto, vivendo em regiões compatíveis ao seu grau de evolução. "Misturam-se" aos homens e vivem, na grande maioria, na própria Natureza, que lhes serve de espaço especial.

—Uma das grandes preocupações da humanidade, atualmente, é a preservação do equilíbrio ecológico. Qual a atitude ou providência que tomam quando a Natureza é desrespeitada pelos homens?

Divaldo — Quando na infância do desenvolvimento, suscetíveis às reações mais primitivas, tornam-se agressivos e revoltados. À medida que evoluem, fazem-se benignos e se apiedam dos adversários da vida em qualquer forma pela qual esta se expressa. Assim, inspiram a proteção à Natureza, o desenvolvimento de recursos que a preservem, a sua utilização nobre em favor da vida em geral, em suma, "fazem pela Natureza o que gostariam que cada qual fizesse por si mesmo".

(Fonte: Respostas de Divaldo Pereira Franco, Revista Allan Kardec)

Novos discípulos

Setorial do São Francisco

Em 30 de maio, na sede da Fraternidade Espírita Francisco Cândido Xavier, na cidade de Curaçá (BA), realizou-se reunião dos Grupos da Região do São Francisco. O encontro começou com prece do companheiro Pedro Francisco dos Santos Neto. Em seguida Josilene falou sobre a Liderança no Meio Espírita. Houve uma participação muito boa, deixando uma oportunidade para reflexão sobre os trabalhos em equipe e uma união de forças nas atividades das Casas.

A companheira Itamar falou então sobre a vida do Comandante Edgard Armond, relatou sobre seu ideal de Evangelização e Reforma Íntima. Ryan Pedro comentou sobre líderes e renovação interior, lembrando novamente o exemplo de Armond. Numa atmosfera de muita alegria, Itamar dissertou sobre a Fraternidade dos Discípulos de Jesus e liderança moral, deixando uma mensagem de otimismo e de grande aprendizado. O coral da Casa José Petitinga se apresentou. Ao final mensagem transmitida pela médium Itamar Luchesi N. Castro, reproduzida a seguir.

"Ave, Cristo!

"Aqueles que têm a honra de servir contigo te saúdam e glorificam, neste momento de luz. Amados companheiros, como é doce o reencontro, pois de há muito aguardamos que aqui estivéssemos em nome do Cristo, para que se fortalecessem os laços aos quais nos ligamos. Há quanto tempo juntos perseguimos as marcas de Jesus, há quantos séculos prometemos ao Cristo segui-lo, mas as experiências do mundo, como folhas secas ao vento, nos arremessaram ao longe da trilha de luz que ele nos traçou.

"Fomos aqueles que na Galiléia distante acom-

panhávamos seus passos, maravilhados com seus feitos, tocados com o seu amor e extrema misericórdia. Quantas vezes ele nos estendeu as mãos convidando-nos a palmilhar com ele o mesmo caminho. Nós, ao vermos as estradas sinuosas da Palestina, queríamos segui-lo sim, mas nossas mãos se quedaram paralisadas junto aos nossos corpos fracos de vontade.

"Quantas vezes quisemos subir ao monte para participar com ele do banquete maior, mas os nossos pés, acostumados a trilhar outras veredas, não se deslocaram do chão. Os séculos rolaram. Hoje, companheiros de outras vidas nos encontramos aqui, ao sol desta terra abençoada, em que Jesus reúne os corações queridos, comprometidos com a tarefa de libertação do homem, para abertura aos céus maiores.

"Abraçamos sim, com o mais doce amor, os amigos, os irmãos, o companheiros. Que os passos agora sejam firmes, que as promessas não se apaguem, que não haja destino, dívidas, fraquezas, mas que os corações e as almas se fortaleçam na determinação, na certeza de que o único caminho é o do nosso Mestre Jesus.

"Sustentem-se uns aos outros, amparem-se e, acima de tudo, amem-se profundamente, espalhando este amor como o sol a aquecer tantas almas, carregadas de abandono, solidão e dor. Para isso Jesus conta conosco, os dois planos unidos, pois nós prometemos, nesta manhã de sol, que nossos corações, incansavelmente, estarão agasalhando os seus, enchendo-os de paz, esperança, consolo e amor.

"Ave, Cristo! Os que têm a honra de servir contigo, mais uma vez te saúdam e glorificam.

"Um Romano."

Ingressantes

Ademir de Carvalho, Clemildes Batista

dos Santos, Irene de Lima Godoi, Juçenira Batista dos Santos, Luiz Carlos Cordeiro, Maria Dalva Batista dos Santos, Maria de Fátima Remigio Souto, Maria de Lourdes N. dos Santos, Regina Lúcia Ferraz, Simone Cristina Silva de Moura.

Notas

Casa Nova (BA)

Foi instalada a banca de livros espíritas na cidade de Casa Nova (BA). O horário: de segunda a sábado, das 8h às 18h. Toda a renda será destinada à Fundação Lar Feliz. Brevemente serão instaladas bancas em Petrolina (PE) e Juazeiro (BA).

FDJ

As atividades descritas fazem parte do processo de estruturação da setorial como Regional, a ser avaliado na próxima Reunião Geral da Aliança, em dezembro de 1999.

Regional Extremo Sul

FDJ

No dia 24 de agosto, às 19h, reunião da Fraternidade dos Discípulos de Jesus. Local: C. E. Paulo de Tarso.

Vida Plena

Encontro de Vida Plena no dia 31 de agosto, às 19h. Local: C. E. Paulo de Tarso.

Diretoria AEE

A diretoria da Aliança realiza sua reunião mensal em 5 de setembro na Regional Extremo Sul.

Regional Minas Gerais

Centro em Contagem

Foi inaugurado, em 19 de maio passado, o Núcleo de Evangelização Espírita Amor e Caridade, no bairro Novo Progresso, município de Contagem (MG). Na foto ao lado, integrantes da diretoria e alunos da 1ª Turma de Escola de Aprendizes do Evangelho. Comparceram à inauguração amigos ligados à Regional Minas da Aliança e de outros Grupos.



Regional Minas Gerais / AEE

F.E. Nosso Lar

A Regional Minas Gerais comunica a realização da 2ª Reciclagem Geral de Trabalhadores da Fraternidade Espírita Nosso Lar. No dia 29 de maio o tema abordado foi Assistência Social, dentro e fora da Casa, com prioridade para a evangelização, sem assistencialismo.

Regional Nordeste

Reunião da diretoria da Aliança

Em 4 de julho foi realizada a sétima reunião de diretoria da Aliança Espírita Evangélica deste ano. O encontro ocorreu na Fraternidade Espírita Aprendizes do Evangelho, em Salvador, com a presença de 16 pessoas. Na véspera foi visitado o Centro de Estudos Espíritas Nova Era, em Feira de Santana (BA). Participaram 20 pessoas. O Grupo está na 4ª Turma de Escola de Aprendizes do Evangelho, e conta com Curso de Médiuns e as atividades de Evangelização Infantil e Mocidade.

O companheiro Eduardo fez um breve relato do porquê de a diretoria da Aliança estar se reunindo mensalmente nas Regionais. Sobre a plenária dos 25 anos da Aliança, o companheiro Oldemar esclareceu que em Petrolina (PE) 40 pessoas se reuniram. Em

Feira de Santana (BA) havia mais de 80 pessoas, sendo 36 voluntários e alunos de Salvador, que se dirigiram para lá em ônibus fretado.

Novas Casas – Em seguida Oldemar falou sobre a Casa de Boa Ventura (PB), cidade a 200 km de Juazeiro do Norte (CE).

Nota

Reuniões

A Regional Nordeste realiza em 21 de agosto, a partir de 18h, Encontro de Integrantes da Fraternidade dos Discípulos de Jesus. Em 11 de setembro haverá Reunião dos Grupos, às 16h. Os eventos vão ocorrer em Salvador.

Regional Piracicaba

Reunião Geral, Esclarecendo, Encontro, Visitas, Programação...

Participaram da 3ª Reunião da Regional Piracicaba deste ano 25 representantes de Grupos de Americana, Campinas, Cosmópolis, Itatiba, Piracicaba, Tatuí e São Pedro. O encontro foi promovido em 30 de maio na Casa Amor e Luz, de São Pedro.

Correspondências – Foi comentada a carta do coordenador da Regional Sorocaba, responsável pelo tema "Fraternidade dos Discípulos de Jesus", na qual se pede que os Grupos enviem suas dúvidas, necessidades e sugestões. Houve a distribuição do plano de funcionamento dos Cursos de Aprendizes do Evangelho por correspondência e do texto da coluna "Esclarecendo", sobre as Regionais, escrito pelo Walter Basso. Os participantes receberam ainda a minuta de regimento interno para

coordenadoria de regionais e carta da coordenação da Mocidade com três questionários destinados, respectivamente aos Grupos da Aliança, dirigentes da Mocidade e seus alunos.

Encontro Regional – Será realizado em 26 de setembro o 6º Encontro Regional, desta vez em Campinas, no Educandário Eurípedes, avenida Theodureto de Almeida Camargo, 750, Vila Nova, ao lado do Instituto Agrônômico, saída para Paulínia/Replan. Os módulos serão os seguintes: Assistência Espiritual: Passes (desenvolvido por Cosmópolis); Assistência Espiritual: Preleção e Estudos Doutrinários (Piracicaba/Caminho da Luz); Assistência Espiritual: Entrevistadores e Recepção (Amparo); Evangelização Infantil (Americana); Mocidade (Itatiba/Campi-

Na Evangelização Infantil, contam com mais de 200 crianças. Numa cidade próxima, Itaporanga (PB), pode surgir uma nova inscrição à Aliança. Em Recife, um grupo de dez pessoas está com várias atividades para angariar fundos e alugar um imóvel por R\$ 280 mensais. O discípulo Miguel, do Cecavi, de São Paulo, está cooperando com o grupo.

O companheiro Lisane falou sobre a Fraternidade dos Discípulos de Jesus e a importância da livreria no Centro Espírita. Luiz comentou sobre a Editora Aliança. Walter informou sobre a eleição, em dezembro próximo, para o Conselho de Grupos Integrados e para diretor geral da Aliança. As fichas de cadastro dos Centros e as inscrições para a Reunião Geral devem estar na Secretaria da Aliança até 30 de outubro.

Alice Miranda Temo Furloni

nas); FDJ (Piracicaba/GEAE); Ambiente na Casa Espírita (Tatuí); Reforma Íntima (Itatiba); Dirigentes de Escola de Aprendizes do Evangelho (Piracicaba/GEAE); Dirigentes de Curso de Médiuns (Campinas); Expositores (Campinas).

Visitas – Os Grupos Integrados, em nome da coordenação regional, farão as visitas sorteadas na RGA.

Programação do semestre – Além dos Seminários, previstos para a Casa Sementes de Luz, em Indaiatuba, e do Encontro Regional, estão programados visita da diretoria da Aliança em Cosmópolis (3 de outubro), 4ª Reunião Regional em Tatuí (31 de outubro) e Curso para dirigentes de EAE no GEAE Piracicaba (7 de novembro).

Notas

N.E. Aprendizes do Amor

Representantes do Grupo de Tatuí percorrem, quinzenalmente, 45 km até Poraçaba (SP), onde lançam a semente da Aliança com a realização das Sessões Doutrinárias.

Divina Luz

A 1ª Turma de EAE do Grupo de Amparo se

prepara para o ingresso na FDJ. A 2ª, às quintas-feiras às 20h15, está no primeiro ano. A Mocidade e a Evangelização Infantil ocorrem aos sábados pela manhã.

GEAE Paulínia

Trabalhadores da Casa Alvorada Cristã, de Cosmópolis, assumem em Paulínia a 1ª Tur-

ma de Curso Básico com início previsto para 4 de agosto, quarta-feira, às 20h. A Assistência Espiritual começa no dia 5 de agosto, também às 20h.

GEAE Limeira

A 2ª Turma de EAE começa em 12 de agosto, quinta-feira, às 20h15.

Experiências de entrevistador: tempos apocalípticos

Richard Pereira Perillo – Regional ABC

É comum nos dias atuais chegarem pessoas à Casa Espírita, algumas vindas de outras religiões, com receio dos profetizados tempos apocalípticos, questionando sobre o que vai acontecer. Até pessoas esclarecidas têm dado azo a inúmeras elocubrações. O que fazer nessas ocasiões, tendo em vista que o que importa é o hoje, o que pensamos e o que fazemos, se estamos realmente comprometidos com a nossa Reforma Íntima e de fato trabalhando para uma melhora significativa, jogando nossa "semente no solo fértil"?

A fim de fornecer uma resposta mais eficaz, buscamos na edição 11, ano 3º, da **Revista Espírita Allan Kardec**, página 7, texto de **Umberto Ferreira**, que transcrevemos a seguir.

"Com tanta predição catastrófica sobre este final de milênio, as pessoas mais impressionáveis começam a ficar inquietas e ansiosas. Afinal, já estamos na última década. Portanto há pouco tempo. Mas será que há motivo para essa inquietação? A humanidade corre risco de desaparecer da face da Terra? A Terra desaparecerá do Universo? Haverá o juízo final?

"Há doutrinas que ensinam que haverá um juízo final por se apoiarem literalmente nos textos bíblicos. Qual a posição da Doutrina Espírita sobre este assunto?

"De acordo com o Espiritismo, não haverá o fim do mundo como vem sendo anunciado, mas o fim de uma era. A Terra passará da categoria de mundo de expiação e provas para a de regeneração. A característica do mundo de expiação e provas é o predomínio do mal sobre o bem, enquanto que no mundo regenerador, o bem começa a crescer e o mal vai perdendo terreno até ser suplantado pelo bem. Essa mudança não será brusca. Não acontecerá no ano 2000. Ela já começou e durará alguns séculos. É um processo gradual, como tudo na Natureza. A esse respeito, escreveu o codificador Allan Kardec, em 'A Gênese': 'A Terra, no dizer dos Espíritos, não terá de se transformar por meio de um cataclismo que aniquile de súbito uma geração. A atual desaparecerá gradualmente e a nova lhe sucederá do mesmo modo, sem que haja mudança alguma na ordem natural das coisas'.

"Essa transformação, porém, não se processará sem comoções, como nos ensinam os

Espíritos. Mas estas serão provocadas pelo próprio homem, pelas lutas no campo das idéias, pelos conflitos nas relações humanas. Dependerão, pois, do comportamento da humanidade. Os homens poderão torná-las menos violentas ou poderão agravá-las.

"De acordo com o programa divino, a atual geração desaparecerá. Em seu lugar, surgirá uma nova, constituída de Espíritos com tendência para o bem. Os recalcitrantes no mal serão levados para mundos mais atrasados do que a Terra, onde expiarão os seus erros e aprenderão que o mal não compensa. A desencarnação desses Espíritos será individual ou coletiva. O processo se constituirá na substituição gradativa destes por outros Espíritos, melhores.

"Esses Espíritos serão transportados por meios espirituais. Não necessitam de navés espaciais materiais, como tem sido anunciado por algumas pessoas. Também não há necessidade da vinda de um planeta para buscá-los, como alguns explicam e até

lhe dão o nome de 'Chupão'.

"Esses Espíritos imperfeitos que serão levados para outros mundos levarão consigo as suas mazelas. Os novos promoverão a melhoria da Terra. De acordo com Kardec, será ele (o progresso) que deitará por terra as barreiras que separam os povos, que fará com que caíam os preconceitos de casta e se caíem os antagonismos de seitas, ensinando os homens a se considerarem irmãos que têm por dever auxiliarem-se mutuamente, e não destinados a viver à custa uns dos outros'. A Terra, que tem progredido no campo moral menos do que deveria, agora acelerará esse progresso. O progresso moral, secundado pelo da inteligência, fará da Terra plano de paz e fraternidade.

"Todo esforço, portanto, deverá ser feito pelos homens de bem para tornar o homem melhor. Para isso, a divulgação dos ensinamentos edificantes e a prática do bem são os recursos que os homens deverão colocar em prática, se quiserem se preparar bem para os momentos difíceis e contribuir para que sejam menos traumáticos. Não esquecer também da oração."

Uma História de Amor

Era uma vez uma ilha, onde moravam os seguintes sentimentos: a Tristeza, a Vaidade, a Sabedoria, o Amor, entre outros. Um dia avisaram para os moradores desta ilha que ela ia ser inundada.

Apavorado, o Amor cuidou para que todos os sentimentos se salvassem se salvassem; ele então falou:

— Fugam todos, a ilha vai ser inundada.

Todos correram e pegaram seu barquinho, para ir a um morro bem alto. Só o Amor não se apressou. Quando estava prestes a se afogar, correu para pedir ajuda. Estava passando a Riqueza e ele disse:

— Riqueza, leve-me com você.

Ela respondeu:

— Não posso, meu barco está cheio de ouro e prata, e você não vai caber.

Passou então a Vaidade e ele pediu:

— Oh, vaidade, leve-me com você...

— Não posso, vai sujar meu barco.

Logo atrás vinha a Tristeza:

— Tristeza, posso ir com você?

— Ah, Amor, estou tão triste que prefiro ir sozinha.

Passou a Alegria, mas estava tão eufórica que nem ouviu o Amor chamar. Desesperado, achando que ia ficar só, o Amor começou a chorar. Então passou um barquinho, onde estava um velhinho e ele então falou:

— Sobe, Amor, que eu te levo. O Amor ficou radiante de felicidade que até se esqueceu de perguntar o nome do velhinho.

Chegando ao morro alto onde estavam os sentimentos, ele perguntou à Sabedoria quem era o velhinho que o levava até ali. Ela respondeu:

— O Tempo.

— O Tempo! Mas por que o Tempo me trouxe aqui?

— Porque só o Tempo é capaz de entender um grande amor...

(Contribuição do CEAE Araraquara)

20ª passagem de Discípulos à FDJ

Evento realizado em 27 de junho

C.A.E. Geraldo Ferreira

19ª Turma – dirigente: Maristela C. Bertão; ingressantes: Carla G. França, Elaine A. Santos G. de Campos, Janete Corrêa Guadix.

20ª Turma – dirigente: Izair F. Armellini; ingressantes: Aparecida C. M. Melleiro, Camilo L. Arnaldi, Carmen V. Pecegueiro, Deise M. Alves, Elza Chaves, Gennie E. E. B. de Campos, Gláudia A. V. Nogueira, Hilda C. Giordano, Ilda D. Garcia, Ivanilda F. Souza, Luiz A. Cerdeira, Marcos A. Alves, Maria de Fátima P. Oliveira, Neusa M. B. Armellini, Rosângela G. S. Ferrarez, Sandra R. S. Gallo, Sheila R. Mota, Teodora A. B. Gonçalves, Teresinha Stefanato, Valdir M. Pastorelli, Wagner D. R. de Campos.

N.E.C. Francisco de Assis

1ª Turma – dirigente: Elzira T. Taira Santos; ingressantes: Ana S. Segalla, Edilene A. Willens, Rubens Willens.

N otas

Novo Centro

A 22ª Turma de Escola de Aprendizes do Evangelho da Casa de Timóteo inaugurou em 9 de julho a Casa Verdade e Vida Evangelização e Cultura Espírita, localizado à avenida Amazonas, 25, Vila São Pedro, em São Bernardo do Campo (SP). A diretoria é composta por Valdês Medea (presidente), Mara Ângela Ramos Rodrigues (diretora de Doutrina), Carlos Molina (Administração), Sandra Pironato (Social) e José Jerônimo (Representante). O evangelho público ocorre às quartas-feiras, 20h.

Visitas da Aliança

A Casa Espírita Redenção, Regional ABC, visitou em 23 de junho a Fraternidade Espírita Edgard Armond, em Juazeiro (BA). Com muita paz e alegria, houve troca de experiências e conhecimentos para equilíbrio e respeito às diretrizes da Aliança Espírita Evangélica. Os companheiros Pedro e Isabel, acompanhados de Janete, da C. E. Edgard Armond, também aproveitaram a viagem

L.E. Paulo e Estevão

2ª Turma – dirigente: José Carlos Antonio; ingressantes: Izabel C. L. Galvão, José Antônio Burato, Maurício A. Martins, Maurício A. Nogueira, Sandra M. S. Almeida, Sônia A. Almeida, Tânia Libânio.

G.E. Reencontro

11ª Turma – dirigente: Luiz Carlos Amaro; ingressantes: Edna Maria S. Conessa, Fausto V. Moraes, Flávia E. G. Pereira, Irineu Florindo, Joana D'Arc P. Santos, José Maria R. S. Nunes, José Roberto Oliveira, Leonilda B. Colombo, Lucia Rosa da Silva, Maria Tereza J. Gomes, Marina V. da Silva, Marisa A. T. Sandrão, Sara Sueli S. Nunes.

Casa de Timóteo E.C.E.

21ª Turma – dirigente: Cleide F. Lamenza; ingressantes: Ana Claudia M. C. Xavier,

para visitar outras Casas da região do São Francisco: F. E. Discípulos de Jesus, F. E. Jerônimo Mendonça, F. E. José Petitinga e F. E. André Luiz.

G.E. Reencontro

Informa que se inicia, em 3 de agosto, às 20h, o 6º Curso de Médiuns. A Casa fica à rua Álvares Machado, 320, Vila Bocaina, Mauá (SP).

"O Semeador de Luz"

A C. E. Edgard Armond lançou "O Semeador de Luz", publicação bimestral da Casa.

Mocidade

Os representantes das Mocidades do ABC se reúnem em 29 de agosto, às 15h, no Espaço da Regional.
Está programada para 12 de setembro a quarta reunião do Estudo Consciência. Na C. E. Edgard Armond, às 16h.



Cássia A. Farias, Hermelinda V. Bertaglia, Maria de Fátima A. C. S. Nogueira, Rute F. Gasparoto, Sandra A. Basso, Silvana R. Borges, Teresa U. Bastos, Vilma F. Jacow.

F.E.E. Francisco de Assis

1ª Turma – dirigente: Helio Bouchiglioni; ingressantes: Ana Célia da Silva, Ana Maria B. e Neves, Ivo Wagner das Neves, Lilian A. Teodoro, Monica T. A. Varanda, Patricia F. Nascimento, Sandra R. Silva.

F.E. Casa de Ismael

10ª Turma – dirigente: Francisco Cordeiro Neto; ingressantes: Branca M. S. Sponchiato, Ilse D. Cacioli, Ivanir S. Oliveira, Maria A. dos Reis, M. Margarida B. Valente.

R egional Litoral Sul

FDJ

A Regional Litoral Sul realiza no CEAE Santos, em 22 e 29 de agosto, exames espirituais para ingresso na Fraternidade dos Discípulos de Jesus.

Encontro de Pais

O CEAE Santos será o local do 3º Encontro de Pais da Regional Litoral Sul. Data: 12 de setembro.

R egional Ribeirão Preto

FDJ

A data-limite para entrega das Cadernetas Pessoais para o ingresso na Fraternidade dos Discípulos de Jesus da Regional Ribeirão Preto é 11 de setembro. Local: CEAE Machado.



Momentos no GEAE Embaré, Litoral

Há três anos o companheiro Adalberto pôs abrir uma nova Casa aos alunos de uma turma de Escola de Aprendizes do Evangelho que estava dirigindo no CEAE Santos. A idéia cresceu. O local escolhido foi o Embaré, bairro populoso, que ainda não tinha uma Casa Espírita da Aliança. Hoje, com dois anos de existência, o Grupo Espírita de Aprendizado Evangelico está com a 3ª e a 4ª turmas de Escola de Aprendizes em andamento, com 45 e 70 alunos respectivamente, e conta com 28 trabalhadores. As outras principais atividades são Assistência Espiritual e Evangelização Infantil. A Escola de Pais, sempre "com casa cheia". No dia 17 de abril passado começou a funcionar a Mocidade Espírita com 9 jovens. No dia da visita do N. E. E. Ismael, em 12 de junho, já havia 27 alunos.

A visita foi muito abrangente. Entre outros assuntos se destacaram: a importância de abrir novas Casas; reciclagem e as diversas formas de realizá-la; Reforma Íntima, uma constante; Vida Plena entre os trabalhadores para o bom andamento do Centro; e valor da participação dos cursos e treinamento de todos os trabalhadores. Também houve comentário sobre as novas edições das obras do Comandante Edgard Armond, entre elas a do livro "Passes e Radiações", incluindo a fita de vídeo, apresentada ao Conselho de Grupos Integrados em maio.

Do N. E. E. Ismael participaram da visita os companheiros Roseli, Rosemeire, Andersom e José Albino. Foram recebidos pelos companheiros Adalberto, José Henrique, Suzete e Norma.

Visita ao Palmas da Paz, de Santo André

A Casa Palmas da Paz, fundada em 31 de março de 1979, com a 7ª Turma de Escola de Aprendizes do Evangelho em andamento, foi visitada pelos companheiros João Carlos, Luiz Carlos Harder e José Albino Orth, da coordenação da Regional Sorocaba, em 18 de abril passado. Foram recebidos pelos companheiros Milton, Irineu, Adriana, Lurdes, Cida, Lucila e Márcia.

O assunto principal abordado por Milton foi a nova organização da Regional ABC, com diversas pastas, como estudos para os novos alunos, FDJ, Curso de Passes, Reciclagem. No final da visita também se falou resumidamente sobre o Núcleo Espírita de Evangelização Ismael e a Casa do Cirineu, com seus trabalhos sociais.

Regional Sorocaba no Nordeste

Foram realizadas três visitas do Conselho de Grupos Integrados, pelo coordenador da Regional Sorocaba, João Carlos Campagnolo, em Centros da Regional Nordeste.

Centro de Estudos Espíritas Nova Era

Visitado em 17 de maio, observou-se o empenho do Grupo de Feira de Santana (BA) em desempenhar as atividades do programa da Aliança, em que pese a pressão de outro movimento. No encontro foram abordados temas como Escola de Aprendizes do Evangelho, Assistência Espiritual, Evangelização Infantil, Mocidade e Ideal de Aliança. O Nova Era informou que pretende desenvolver uma fundação para dar apoio a crianças carentes. Atualmente são fornecidas cestas básicas a 18 famílias. Média de 65 crianças freqüente a Evangelização Infantil.

Fraternidade Espírita Aprendizes do Evangelho

No encontro realizado em Salvador em 18 de maio, os assuntos foram a EAE, em especial a por correspondência, Ideal de Aliança e trabalhos sociais. A Casa existe há nove anos. Há plano de abrir mais um Centro da AEE em Salvador.

Fraternidade Espírita Servidores de Jesus

O Grupo em Recife (PE) está em formação, contando com as atividades de Vibrações e Sessões Doutrinárias. Estão se unindo para, através de eventos, conseguir recursos para alugar uma Casa. Pretendem iniciar a 1ª Turma de EAE logo que esse objetivo tiver sido atingido.

Mediunidade

A Regional Vale do Paraíba realiza em 22 de agosto, às 16h, Reunião sobre Mediunidade. Local: G. E. Francisco de Assis.

Dirigentes EAE

Começa em 11 de setembro Curso de Dirigentes da Escola de Aprendizes do Evangelho da Regional Vale do Paraíba. Local: C. E. Casa do Caminho. Organização: Fraternidade Paulo de Tarso.

Nota

Evangelização Infantil

Está marcado para 21 de agosto, a partir de 8h, Encontro de Evangelizadores de Moral Cristã da Regional Sorocaba.

Regional Araraquara

C.E. Redenção

- Inicia em 4 de setembro o Curso de Passes.
- As Mocidades do C. E. Redenção se reúnem em 29 de agosto, às 18h45.

Tempestades

Maria Ignez Mendonça do Nascimento – N.E.E. Ismael

É noite enluarada, calma e tranqüila. Aos poucos a tempestade vem chegando. Os relâmpagos reluzem por trás das montanhas. O vento começa a cantar, preunciando o temporal e, cada vez mais forte, vai varrendo folhas e terra, rompendo os galhos mais enfraquecidos. As sementes espalham-se no ar para despois se depositar em variados locais.

Aos poucos o longínquo rumor vai se aproximando, aumentando assustadoramente. Os raios riscam o firmamento com sua luz incandescente e o ribombar dos trovões acorda todo mundo, estremeendo de susto até os mais

seguros, impotentes diante dos elementos em fúria. Quanto tumulto em pouco tempo!

Na acústica do infinito a natureza faz uma magnífica apresentação orquestral sem que o espectador a aprecie, envolvido que está com os múltiplos problemas que a tempestade nos traz. E à enurrada desce, barulhenta, e vai se avolumando, cada vez mais forte, arrastando tudo que pode e causando muitas mudanças por onde passa.

Nossos corações também vivem cheios de trovões e relâmpagos, assolados pelo vento como que num verdadeiro temporal de sentimentos

conturbados que sutilmente nos vão causando alguns transtornos, aqui e ali, derrubando e varrendo quantas qualidades, quantas esperanças que vão sendo abaladas na medida em que permitimos que esses sentimentos atuem em nós.

A natureza se manifesta de maneira a beneficiar seus filhos; homens, animais ou vegetais. Os homens se manifestam instintivamente apenas para beneficiar as suas vontades, suas temporárias necessidades e, nesse choque de atitudes, nossas tempestades interiores vão fatalmente causar sérios transtornos àqueles que forem atingidos.

N.E.E. Ismael visita Núcleo Bатуíra...

O Núcleo Espírita de Evangelização Ismael, de Sorocaba (SP), visitou em 16 de maio passado o Núcleo Bатуíra, em Guarulhos (SP). Os companheiros Luiz Harder e José Albino Orth foram recebidos fraternalmente pela presidente do Centro. Ana Lúcia mostrou inicialmente as dependências da Casa, que é dividida em vários segmentos: creche – que atende em horário integral 180 crianças de segunda a sexta, escola fundamental, asilo de idosos – com 22 senhoras em casas confortáveis e arejadas, bazar permanente, refeitório, biblioteca, livraria e área de atividades espirituais. Estava sendo construída

uma nova unidade para escola fundamental e segundo grau noturno, com oito salas de aula para 400 alunos.

O Centro mantém Assistência Espiritual, três turmas de Escola de Aprendizes do Evangelho, Evangelização Infantil aos sábados, 14h, com aproximadamente cem crianças, e estão implantando Mocidade. A Casa conta com 80 trabalhadores. Está ligada à Aliança desde 1995. Duas vezes por mês um grupo percorre as ruas no início da manhã, entregando cobertores e lanches. Uma vez por mês visita favelas e também vai ao Hospital Pirapitingüi.

... e vai ao Jerônimo Mendoná, ABC

Pela afinidade após várias visitas consecutivas, no dia 18 de abril passado o N. E. E. Ismael visitou o C. E. Jerônimo Mendonça, em Mauá (SP). Mais uma vez foram momentos agradáveis que os dois Grupos puderam vivenciar e trocar informações relacionadas à Aliança Espírita Evangélica e às particularidades de cada Casa.

Os representantes do Núcleo Ismael esperam ter novas oportunidades para realizar encontros semelhantes com o pessoal da Casa Jerônimo Mendonça. Que todas as Casas possam se visitar umas às outras sempre que houver interesse.

Conselho no CEAE Casa Verde

A visita do Conselho de Grupos Integrados ao CEAE Casa Verde, da Regional São Paulo Capital, foi realizada pelo Núcleo Espírita de Evangelização Ismael, Regional Sorocaba, representado pelos companheiros José Albino Orth, Marcia e Claudete. Foram recepcionados por Maria Marta, Neide, Joana, Marlene, Aparecida e Nelson.

O CEAE Casa Verde foi uma das primeiras Casas a compor a Aliança Espírita Evan-

gélica. Estão com a 20ª Turma de Escola de Aprendizes do Evangelho em andamento. Contam atualmente com 38 trabalhadores. Estão instalados em prédio próprio, que é mantido com recursos de eventos e contribuição de sócios.

Tem atividades sociais, como distribuição de cestas básicas e participação do trabalho de Liberdade Assistida. Nesta atividade, que visa reintegrar jovens carentes e infratores à sociedade num prazo

que vai de seis meses a dois anos, são atendidos 103 menores. Há acompanhamento com trabalhos em grupos e sustentação espiritual.

O encontro transcorreu fraternalmente, com duração de três horas, quando foram abordados temas como Assistência Espiritual, Escola de Aprendizes do Evangelho e exames espirituais, com grande proveito. No término da visita houve interesse em conhecer mais de perto o N. E. E. Ismael.

Conselho: Cecavi visita 4 Centros

Relatos do companheiro Ruperto Jaure

Em 13 de março foi visitada a **Casa Espírita Doze Apóstolos**, de Santo André (SP), Regional ABC. Participaram do encontro os servidores Walter Basso, Sidnei Machuca, Hélio e Vilma. A Casa tem boa organização, de acordo com a programação do livro "Vivência do Espiritismo Religioso". O Centro foi fundado em outubro de 1997, pela 12ª Turma de Escola de Aprendizes do Evangelho da C. E. Edgard Armond. A Casa mantém Assistência Espiritual, Evangelização Infantil, Mocidade, Grupo Mediúnico, Vibrações e duas turmas de EAE em andamento. O atendimento ao público é de 88 pessoas em média atualmente.

O **Grupo Espírita Caminhar**, também da Regional ABC, foi o visitado em 20 de março. Na sala da livraria houve a reunião com os companheiros Maria Aparecida, Edna, Mercedes e Francisco. A Casa mantém as atividades de Assistência Espiritual, Evangelização Infantil, Grupo Mediúnico, Vibrações e uma turma de EAE.

O Centro surgiu em dezembro de 1992. O imóvel em que estão é alugado. Há um projeto para construir uma sede própria. Ter-

reno o Grupo já tem, mas há dificuldade para arrecadar dinheiro para a construção. O Centro espera auxílio para a direção de um Curso de Médiuns na Casa, para a abertura de uma turma de Mocidade e no relacionamento com os servidores.

Em abril, no dia 24, foi a vez do **Núcleo de Evangelização Aprendizes do Amor**, de Tatuí (SP), Regional Piracicaba. Acompanhado do companheiro Aderaldo, Ruperto foi recebido por Elias, Sueli, Lauro, Nancy, Odete, Terezinha e dona Terezinha. Era a primeira vez que um conselheiro visitava a Casa.

O Núcleo foi fundado em março de 1993. A casa foi construída com recursos de várias atividades realizadas pelo Grupo. Conta com Assistência Espiritual, Evangelização Infantil, Grupo Mediúnico, Vibrações e uma turma de EAE. Há um grupo de reatros dos trabalhadores do Centro. Estão com um projeto para auxiliar outras Casas, não ligadas à Aliança. Na avaliação dos presentes, a falta de experiência dos servidores da Casa impede a abertura da atividade da Mocidade.

soais dos ingressantes na Fraternidade dos Discípulos de Jesus em 22 de agosto. No dia 29 as Setoriais realizam reuniões para ingresso na FDI).

Coordenação da Regional

Reúne-se em 28 de agosto, sábado, às 9h, no C. E. Discípulos de Jesus.

Mocidade

O Comitê de Trabalho realiza em 7 de setembro Encontro de Dirigentes de Mocidade da Regional São Paulo Capital.

Reunião da Regional

A Regional São Paulo Capital pretende que até a Reunião dos Grupos, marcada para 25 de setembro, todos façam as inscrições para a Reunião Geral da Aliança, que se realiza no início de dezembro. O prazo final para ins-



Em 29 de maio a visita ocorreu na **Fundação Espírita Allan Kardec**, em São José dos Campos (SP), Regional Vale do Paraíba. Ao lado do companheiro Rubens, Ruperto foi recepcionado pelos companheiros Nerval, Roselis, Margarida, Flavo e Carlos. A Casa foi fundada em março de 1993. Mantém as atividades de Assistência Espiritual, Evangelização Infantil, Grupo Mediúnico, Vibrações e uma turma de EAE em andamento. Houve comentários sobre aspectos disciplinares nos trabalhos espirituais e dificuldades em implantar a Mocidade.

Notas

Dirigentes de EAE...

Tem início previsto em 21 de agosto novo Curso de Dirigentes da Escola de Aprendizes do Evangelho da Regional São Paulo Capital. Ao contrário do que havia sido proposto, não haverá uma aula específica para EAE por correspondência, atividade empreendida por quem já dirigiu ou dirige turma.

... e de Curso de Médiuns

• Está programado para 22 de agosto, às 9h, no CEAE Perdizes, o início do Curso para Dirigentes de Curso de Médiuns.

• A Regional São Paulo Capital está formando uma comissão para aperfeiçoar essa atividade, dando-lhe mais dinamismo visando aumentar o número de inscrições.

Ingresso na FDI

As Setoriais recebem de volta as Cadernetas Pes-

crições na Secretaria da AEE é 30 de outubro. Na reunião da Regional em setembro, também deverão ser entregues as fichas de cadastro. Na ocasião haverá eleição para a coordenação regional, avaliação das setoriais e sugestão de programação para 2000.

Novas Casas

A Regional São Paulo Capital vai apresentar à diretoria da Aliança a sugestão de um novo curso de preparo para abertura de novas Casas. A Regional sugere que a Secretaria da Aliança tenha um núcleo de atendimento com o mínimo necessário de informações, incluindo livreto sobre o assunto. O companheiro Diogenes está encarregado de elaborar essa proposta.

Comprometimento

O companheiro Jairo apresentou um curso sobre

Reciclagem: EAE, Assistência Espiritual/Mediunidade, Liderança...

EAE - Recomendações Gerais

Thirzah Rieher

A nossa tarefa é das mais complexas e de suma importância. Estamos reestruturando caráter, formando personalidades novas, capazes de exemplificar a vivência evangélica, com toda a sua pureza, nos tempos conturbados em que vivemos, sem no entanto permitir que o fanatismo e a incompreensão venham turbar as mentes e corações dos aprendizes.

Assim sendo, temos que verificar com caridade e amor, e o mais perto possível, cada aluno, em participar, ajudando-o a se abrir conosco, a confiar em nós, a nos contar suas dificuldades para que os possamos orientar na construção do "homem novo" compreensivo e bom, que se transformará aos poucos na "rocha viva" do Evangelho.

Lembremos que estamos revivendo os primeiros tempos do Cristianismo e que, se não temos mais que enfrentar perseguições e feras, temos, no entanto, que nos defrontar com um mundo onde tudo e todos nos convidam para a materialidade, iludindo os sentidos, infiltrando idéias de violência, desrespeito e intolerância nas mentes mais precavidadas.

Estamos vivendo nos "tempos" que Jesus anunciou, em que até "os justos seriam tentados" e que hoje mais do que nunca a vigilância e a oração devem estar presentes em nós, justamente com a nossa vivência evangélica e

Os participantes do Encontro

(em 13 de junho, na Feesp)

Escola de Aprendizes do Evangelho	50
Assistência Espiritual/Mediunidade	83
Liderança	52
Evangelização Infantil	45
Mocidade	27
EAE por correspondência	28
Total	285

o nosso desejo intenso de fazer o melhor.

Cuidemos, pois, para que os conceitos do mundo sejam completamente reformulados face os ensinamentos do Evangelho na nossa maneira de agir, e, com firmeza e muito amor, vamos ajudar aos aprendizes a compreender que não mais podem condescender com nossos erros e fraquezas se é realmente que desejamos ser discípulos de Jesus.

Evitemos ser "bonzinhos" na concepção tão usada entre os alunos das escolas do mundo.

Para ajudá-los mais e melhor temos que ser firmes e justos, conduzindo-os com amor.

(Texto publicado à página 3.68 da mais recente edição do livro "Vivência do Espiritismo Religioso")

Atividades mediúnicas e de Assistência Espiritual

Foram abordados os vários instantes na Assistência Espiritual: recepção/encaminha-

mento, entrevista, preleção e aplicação de passes. Foi exibido o vídeo preparado pela Editora Aliança baseado no livro "Passes e Radiações", de Edgard Armond. Quanto ao momento da entrevista na Assistência Espiritual, foi lembrado que nunca deve haver aconselhamento ao assistidos. Há necessidade de criação de um maior número de Cursos de Entrevistador para atender essa demanda. Quanto aos tratamentos P3B e P3A, foi ressaltada a importância de seguir a padronização da Aliança, pela segurança que confere aos participantes. O grupo mediúnicoo foi outro tópico abordado neste módulo.

Na avaliação feita pelos participantes, o índice geral de avaliação ficou de razoável a bom. Alguns sugeriram que se volte a contar os assuntos Assistência Espiritual e Mediunidade em módulos separados. Isso contribuiria para evitar a superficialidade no tratamento dos assuntos devido ao pouco tempo.

Liderança e Direção de Casas Espíritas

O tema foi dividido em três segmentos: 1 - Direção de Casas - Aspectos Administrativos; 2 - Liderança; 3 - Compromisso versus Comprometimento. No primeiro módulo, foram apresentadas uma série de instruções sobre como abrir um Centro Espírita, Ata de

Notas

Comprometimento, que será avaliado para inserção nas próximas reciclagens e/ou encontros da Regional.

CEMPE

• O C. E. Mensageiros de Paz e Esperança está em novo endereço: rua Artur de Azevedo, 1.313, Pinheiros, São Paulo (SP), e-mail: cempe_aee@hotmail.com

• Estas são as atividades do Centro: terça-feira - 19h - Assistência Espiritual; quarta-feira - 20h30 - Escola de Aprendizes do Evangelho; quinta-feira - 19h30 - Vibrações Coletivas; sexta-feira - 20h30 - Curso Básico (iniciado em 6 de agosto).

• Em 18 de outubro, segunda-feira, às 20h,

começa o Curso de Passes. Em 7 de fevereiro inicia-se o Curso de Médiuns.

• A Casa solicita colaboração para abertura de turmas de Mocidade e Evangelização Infantil.

C.E. Evangelho Redivivo

• O Centro, do Tucuruvi, zona norte paulistana, completou oito anos em 18 de julho. A data foi celebrada com palestra da companheira Vivian (CEAE-Santana).

• Em 1º de julho houve eleição da Nova Diretoria do Centro, para o biênio 1999/2001: Helenice Carvalho de Moraes (presidente); Maria Amalia Almeida Correa (vice); Neide Camargo Gigele dos Santos (secretária); Nadir Camargo Gabassi (tesoureira); Vera Maria

Vasconcelos Xavier (Assistência Espiritual) e Diogenes Lima de Camargo (Estudos).

C.E. Discípulos de Jesus

Iniciou recentemente as seguintes atividades: • Curso de Passes, aos sábados, a partir de 13h45 • Curso Básico, às sextas-feiras, a partir de 20h30 • Turma de Mocidade, aos domingos, a partir de 17h.

Na seqüência do Curso de Passes, será ministrado o de Médiuns, informa a companheira Sônia Regina do Nascimento.

C.E. Caminhos de Libertação

O Centro, da Setorial Norte, iniciou em 6 de agosto a 5ª Turma do Curso de Médiuns.

Fundação e Estatutos, registros necessários (Cartório de Registro, Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas [CNPJ], Prefeitura etc.). Como a ênfase principal dos Centros Integrados é a aplicação do Programa da Aliança, algumas vezes os aspectos administrativos ficam em segundo plano.

Foi reforçada nesse módulo a necessidade de todos os Centros fazerem um pequeno roteiro de verificação de seus documentos, começando pelo Estatuto, observando se todos os itens estão sendo cumpridos. Muitas vezes os estatutos são muito complexos e não são cumpridos. Também deve ser observada toda a documentação (prazos, data de validade) e também itens de segurança como extintor de incêndio, luz de emergência. Ressaltou-se também, para as Casas que ainda não conheciam, a nova lei referente ao Trabalho Voluntário e ao pagamento da Cofins (Contribuição para Financiamento da Seguridade Social). Ao final foi distribuída uma apostila, com todas as informações e modelos de formulários.

No segundo módulo foi ressaltada a importância do líder, tipos de liderança, como identificar um líder, a diferença entre um líder e um administrador. No terceiro módulo, através de perguntas, os presentes chegaram a estas conclusões:

- Alguns presidentes e diretores de Centros são administradores, mas não líderes, não conseguem envolver suas equipes em projetos de crescimento e de novos desafios ou mesmo na participação do Ideal de Aliança, apenas administram a Casa.
- O líder (na Casa Espírita) leva as pessoas à sua volta ao crescimento tanto individual, como dentro do Ideal de Aliança.
- Muitos diretores de Centros executam suas tarefas como um compromisso. O termo lembra obrigação, dever, quando o ideal é que qualquer tarefa seja executada com amor, com vontade, com identificação da pessoa com a tarefa. Isto é comprometimento.
- A EAE é o grande instrumento de transformação, também nessa área de liderança, pois, através dela, muitos se identificam com Ideal de Aliança. Mesmo sem perceber, se transformam em líderes, levando esse Ideal a outros bairros, a outras pessoas.

Evangelização Infantil/Mocidade/EAE

Os módulos de Evangelização Infantil e de

Escola de Aprendizes do Evangelho por Correspondência, este aberto para todas as Regionais, foram bem aceitos. Na Mocidade (dir.) o foco foi o sentimento, relacionado com o trabalho e o compromisso interior. A seguir, dois textos usados neste módulo.

Aprenda a Escrever na Areia

Dois amigos Mussa e Nagib, viajavam pelas estradas e sombrias montanhas da Pérsia, acompanhados de seus ajudantes, servos e caravaneiros. Certa manhã chegaram às margens de um rio onde era preciso transpor a corrente ameaçadora. Ao saltar de uma pedra o jovem Mussa foi infeliz, felseando-lhe o pé e precipitando-se no torvelinho espumante das águas em revolta. Teria ali morrido, arrastado para o abismo se não fosse Nagib, que, sem hesitar, se atirou na correnteza e, lutando furiosamente, conseguiu trazer a salvo o companheiro de jornada.

O que fez Mussa? Chamou os seus mais hábeis servos e ordenou-lhes que gravassem numa pedra esta legenda: "Viandante! Neste lugar, durante uma jornada, Nagib salvou heroicamente seu amigo Mussa". Seguindo viagem de regresso às terras, sentados numa areia clara, se puseram a conversar e, por motivo fútil, surge, de repente, uma desavença entre os dois companheiros.

Discordaram, discutiram e Nagib num ímpeto de cólera, esbofetou brutalmente o amigo. O que fez Mussa? O que farias tu, em seu lugar? Mussa não revidou a ofensa. Ergueu-se e, tomando tranqüilo seu bastão, escreveu na areia clara: "Viandante! Neste lugar, durante uma jornada, Nagib, por motivo fútil, injuriou, gravemente, seu amigo Mussa". Um dos seus ajudantes observou respeitoso. "Senhor! Da primeira vez, para exaltar a abnegação de Nagib, mandaste gravar, para sempre, na pedra, o feito heróico. E agora, que ele acaba de vos ofender, tão gravemente, limitais a escrever na areia incerta o ato de covardia. A primeira legenda ficará para sempre. Todos os que transitarem por esse sítio dela terão notícia. Esta outra, porém, riscada no tapete de areia, antes do cair da tarde, terá desaparecido como um traço de espumas entre as ondas do mar".

Respondeu Mussa: "É que o benefício que recebi de Nagib permanecerá para sempre em meu coração. Mas a injúria escrevo na areia, com um



voto, para que depressa se apague e mais depressa ainda, desapareça da minha lembrança.

Assim é! Aprendamos a gravar na pedra os favores que recebermos, os benefícios que nos fizerem, as palavras de carinho, simpatia e estímulo que ouvirmos. Aprendamos, porém, a escrever na areia as injúrias, as ingratidões, as ofensas e as ironias que nos ferirem pela estrada da vida. Aprendamos a gravar, assim, na pedra; aprendamos a escrever, assim, na areia... E seremos felizes.

Desafios

Os desafios da alma não são fáceis. Mas o crescimento que advém da aceitação desses desafios é sempre compensador. Não aceitemos viver uma vida vazia só porque é mais fácil. O mundo, felizmente, será sempre cheio do desconhecido: de alturas que nunca foram alcançadas; lugares que nunca foram vistos; idéias que nunca foram pensadas; criações que nunca foram criadas... Não é preciso que sejam imensas alturas nem fantásticas idéias nem estupendas criações. Basta que sejam um pouco mais que seu limite de agora.

Não caiamos na tentação de aceitar limites confortáveis, em que procurarmos simplesmente viver do jeito que é até quando puder. Se nós nos esforçarmos em ampliar os nossos limites, um pouco de cada vez, poderemos sempre mais, se expandindo, descobriremos a verdadeira finalidade da vida e o prazer de vencer o maior dos desafios: o de superar a si mesmos. Descubramos nosso caminho, pois ninguém mais pode descobri-lo por nós, e sigamo-lo, porque só cada um de nós poderá trilhá-lo. Respeitemos os sonhos e ideais e nunca, nunca desistamos deles, pois eles são a única coisa concreta num mundo de sombras e mudanças.

Encontro Geral de Mocidades/99

Tanto os assuntos referentes ao palco, como todas as atividades (incluindo as artísticas) serão de responsabilidade da Regional São Paulo Capital no Encontro Geral da Mocidade da Aliança, marcado para 13 e

14 de novembro em São José dos Campos (SP). No quadro abaixo estão as atividades gerais. A taxa de inscrição custa R\$ 10, e não R\$ 20, como constou na edição anterior de O Trevo.

As atividades

Tema	Grupo Responsável
O que é Paz?	Fraternidade Cristã
Paz x Conflitos (Apocalipse)	CEME
Virtudes	CEAE Poá
Jesus (Evangelho)	Manchester/ Parque do Carmo
Jesus (Minha Paz)	Cejen/ Fraternidade do Cristo/Vila Nhocunú
Pecados Capitais	Razin/ Alvorcer Cristão/ CEAE Genebra
Gandhi (O Mundo)	Seara de Luz/ Plantio de Amor

Encontro no Vale do Paraíba

O companheiro Jacques Conchon participou do 2º Encontro de Dirigentes de Mocidades do Vale do Paraíba, promovido em 9 e 10 de julho em São José dos Campos (SP), no agraçável local denominado "Sítio da Lena". Compareceram 22 dirigentes. Jacques esteve em módulo que se estendeu por 1h15, numa conversa livre, muito produtiva. As perguntas formuladas diziam respeito principalmente às origens e aos objetivos da Aliança. "Tivemos a oportunidade de aclarar uma série de dúvidas", escreveu Jacques a O Trevo. "Foi

muito gratificante sentir que o movimento de Mocidade da Aliança se encontra confiado a pessoas equilibradas, que sabem dirigir com firmeza nos ideais", afirmou.

**"Se deres as costas à luz,
nada mais verá do que a
tua própria sombra."
(Zálkind Piatigórsky)**

"Honra a teu pai e a tua mãe"

Daniela Oliveira de Souza Oliveira - CEAE Genebra

E honra também ao teu irmão, ao teu amigo, ao teu vizinho dando sempre o melhor de ti. Perante o Pai fazemos parte de uma grande família na qual somos todos irmãos. E é isso que estamos aprendendo cada vez mais com as nossas visitas. No domingo de 20 de junho as turmas de Mocidade do Genebra se reuniram para uma visita. Desta vez fomos ao Lar Bezerra de Menezes, um asilo que acolhe aproximadamente 200 idosos.

Apesar da chuva, não desanimamos e foi com a nossa costumeira alegria que se-

guimos para o asilo. Lá, fomos recebidos por um rapaz que nos mostrou as dependências e logo nos deixou à vontade para andarmos por todos os locais. O prédio é grande e tem muitos quartos e banheiros. Tudo bem planejado.

Chegamos numa boa hora, o local estava animado, era dia de festa! Havia bolo e música para todos. Existia harmonia entre os idosos, os visitantes e os funcionários. Foi um dia muito agradável, conversamos muito com nossos novos amigos, rimos e houve até quem se emocionasse.

Curso para dirigentes da Regional SP

Luiz Fernando - G.E. Razin

Nos domingos de 4 e 11 de julho, realizou-se no GE Razin mais um curso de dirigentes de Mocidade Espírita da Regional São Paulo Capital da Aliança. O curso visou incentivar o participante a trabalhar com o jovem de hoje e todos os seus problemas, através dos princípios cristãos e dos conceitos da Doutrina. Para tanto se buscou enfatizar as características básicas de um dirigente, como responsabilidade, liderança e força de vontade. Como foi dito na própria mensagem espiritual dirigida ao curso e que fazia referência à parábola do semeador, a expectativa é de que os novos trabalhadores sejam as sementes que brotarão na seara do Mestre.

Eu, dirigente

Carlos Aberto Lopes Ferreira
CEAE Parque do Carmo

Desde os dias do Curso de Dirigentes já senti algumas mudanças ocorrerem dentro de mim. Muito de minha paciência foi testada, muito de meu amor ao próximo e, principalmente, de minha perseverança foi muito examinada. Coisas aconteceram para me deter, mas muitas outras vieram me impulsionando adiante. As dificuldades foram importantes para o crescimento e a aprendizagem.

Uma turma de Mocidade tem importância essencial para a nossa vida futura. Querendo ou não, nos lembramos dela no momento de fazer algo errado ou qualquer coisa a qual não nos leve ou nos prejudique. A caminhada foi longa, mas a vitória é mais certa com tantas experiências obtidas com o curso. Com certeza, em algumas coisas melhorei. Sei que foi pouco, mas o crescimento é milimétrico e precisamos sempre seguir adiante.

Que Jesus continue nos ajudando!

ABC: Comunicação, Estudos, Artes, Encontros...

Em 27 de julho ocorreu a 3ª reunião bimestral deste ano das Mocidades da Regional ABC. Estiveram presentes 18 pessoas representando 11 Casas. A próxima reunião está marcada para as 15 horas de 29 de agosto, na F. E. Casa de Ismael (Rua Coimbra, 171, Vila Pires, Santo André, SP), local das reuniões neste semestre. Atualmente o ABC conta com 18 turmas em funcionamento. Foram tratados os seguintes assuntos:

Comunicação – Prorrogada a campanha que escolherá o nome do jornal informativo. A fita do Encontro Regional está sendo editada e as Casas interessadas deverão entrar em contato com a pasta de comunicação. Enviar temas, notícias das Mocidades e tudo mais que se achar interessante para que se possa divulgar.

Estudos – Está formado o grupo que vai apresentar o módulo sobre Mocidade na Reunião Geral da Aliança, em dezembro deste ano. No dia 4 de julho ocorreu o Estudo Consciência, com a participação de 15 pessoas de 6 Casas da Regional. Quadro de expositores sairá no segundo semestre com Casas que entregaram seu cronograma de aulas. Nova relação das turmas de mocidade também.

Artes – Entrega do cartaz de divulgação permanente e de divulgação do Encontro Geral. Equipe ficará encarregada de organi-

zar apresentações das Mocidades para a confraternização Pizz'art, que também visa arrecadar fundos.

Encontros – Entrega das fichas de inscrições para o Encontro Geral e da primeira circular sobre o encontro. Comentário sobre a avaliação do Encontro Regional. Conscientização sobre a participação nesse tipo de reunião.

Assistência Social – Quadro de visitas a obras assistenciais: as Mocidades devem fazer contato para agendar visitas neste segundo semestre. Todas as Casas devem participar de ao menos uma visita. Dois ou mais Centros podem fazer visitas em conjunto. Está sendo desenvolvido projeto para acompanhamento das Mocidades em seus trabalhos assistenciais.

Coordenação e Secretaria – Importância dos questionários da pesquisa "Quem somos e para onde vamos no século 21".

Encontro Geral: 15 de agosto é a data-limite para entrega das inscrições para o Encontro Geral das Mocidades da Aliança na Regional ABC. Devem ser entregues pessoalmente em reunião na F. E. Casa de Ismael às 15 horas, ou antecipadamente no Espaço da Regional, na F. E. Renascer. Só serão aceitas as inscrições mediante o pagamento da taxa de inscrição (R\$ 10).

(mensagem à dirigente no exame espiritual da 1ª Turma de Mocidade da Casa Espírita Luz do Caminho, de Campinas, SP, em 11 de abril passado)

consigno fazer alguma coisa, fico me cobrando pelo fato de não ter conseguido e, se alguém vem me ajudar, me cobro ainda mais. Aprendendo com os que me ensinam e ensinando o próximo que precisar de minha ajuda, estarei fazendo um grande bem.

"O rio atinge seus objetivos porque aprendeu a contornar obstáculos."

Livia M.F. Baldassi

Nada é impossível quando queremos. Mas nós, como ainda somos imperfeitos, somos obstáculos no nosso próprio caminho, sem precisar. Nós temos o poder de contornar todas as situações quando queremos. Quando conseguimos algo do fundo do nosso coração, de-

Pequenas Turmas

"Ah, minha amiga!

"Que oportunidade esta que temos tido! Eu não sou (quem me dera ter essa pretensão de ser) o dirigente espiritual desta turma, mas estou do teu lado em todos os momentos. Tenho uma dívida grande, muito grande, com os jovens. Já desviei muitos do caminho e agora estou aqui para ajudar outros tantos na trilha do bem. Foi-me dada a oportunidade de agradecer pelo tanto que eu tenho aprendido.

"Os alunos encarnados parecem poucos, mas os amiguinhos que o grupo tem ajudado, os que estão aqui comigo são tantos, tantos e tantos que a sala se torna pequena. Muita emoção e felicidade neste momento. O mentor conta contigo. Não desanimes! Esta tarefa que abraçaste é muito nobre e digna. Este mundo novo que se inicia conta em grande parte com a boa vontade de pessoas com o coração limpo como o teu.

"Eu em breve retornarei para esse mundo. Vin justamente como uma forma de me despedir e te dizer para não desanimar jamais. Terás toda a energia de que necessitar. Nem imaginas o bem que fazes a tantos jovens. Nunca passe pela tua cabeça que o teu trabalho é pequeno. Ele é grande demais! Fica com Jesus!"

(Mensagem à dirigente no exame espiritual da 1ª Turma de Mocidade da Casa Espírita Luz do Caminho, de Campinas, SP, em 11 de abril passado)

venho batalhar para chegar lá. Para isso devemos ter força, coragem, determinação e não permitir que qualquer coisa nos derrube, temos força suficiente para isto.

"O exemplo é a força mais contagiosa do mundo."

Rejane

De nada adiantaria Jesus falar muitas coisas bonitas sem nos mostrar. Quando temos um livro ou ouvimos alguma coisa bonita, isso nos agrada, mas o exemplo toca o coração, pois é a prova real de que toda a teoria funciona e é boa. Precisamos empregar a nós esse ensinamento.

Temas

"Ensinar não é ferir; é orientar o próximo amorosamente para o reino da compreensão e da paz."
Camila

Muitas vezes precisamos de auxílio do próximo para aprendermos alguma coisa. Às vezes, quando erramos e alguém nos ensina como deveríamos ter feito, percebemos o quanto é importante a ajuda de alguém. Quando tenho dificuldade em aprender e alguém me ensina, às vezes me sinto incapaz por não ter conseguido fazer sozinha. Depois reflito e percebo que isso é orgulho da minha parte, pois sempre teremos que aprender em nossa vida e sempre haverá alguém para nos ensinar. Muitas vezes, quando erro ou não

Falar para quem quer ouvir

Valentim Lorenzetti

O espírito não deve ter a preocupação de converter quem quer que seja. Deve, isso sim, preocupar-se em informar tudo sobre a Doutrina, desde que lhe solicitem informações. Deve, na medida de seus conhecimentos, dar explicações baseadas na lógica doutrinária aos problemas e aflições que seu semelhante lhe apresentar. Nunca, porém, dizer: "Faça assim, que você vai melhorar". Dar ao semelhante as informações simples e corretas, que poderão ser utilizadas por ele em benefício próprio; se ele quiser. Se a pessoa que nos pede informações e dados achar que nossa resposta – a explicação da Doutrina – não lhe serve, é um direito que não devemos, nem podemos, tomar-lhe. A responsabilidade de melhorar ou piorar de vida é intransferível; cabe a cada indivíduo. Ao espírito cabe tão somente fornecer às pessoas os elementos necessários à tomada consciente dessa responsabilidade; daí para frente, o trabalho é do próprio indivíduo.

Jesus, quando ensinava a multidão em geral ou as pessoas em particular, nunca disse: "Não faça isto, que lhe acontecerá aquilo". Sempre propunha parábolas, que são as melhores formas de estimular o raciocínio e de não ferir o livre-arbítrio de ninguém. Dizia, por exemplo: "Havia uma pessoa que agiu desta ou daquela forma e lhe aconteceu isto ou aquilo". Cada um que vestisse a carapuça. Cada qual que fizesse as analogias, se colocasse no lugar do cidadão referido na parábola, e tomasse as decisões que melhor achasse acertadas para o seu caso. O desfecho daquele procedimento, Jesus já lhe havia dito pela parábola. Cabia ao ouvinte agir. Jesus nunca o impediria de proceder como melhor lhe apossasse. Entretanto, após ouvir a parábola, o ouvinte já estava informado das conseqüências; se continuasse no caminho errado, seria muito mais responsável. "Não foi por falta de aviso", como se costuma a dizer aos amigos que erram.

A divulgação espírita deve, portanto, preocupar-se em informar, esclarecer. Não deve se preocupar com quantidade, mas com

qualidade. Não deve ir buscar ninguém que não esteja interessado no Espiritismo, mas fazer todo o possível para esclarecer aqueles que vão ao seu encontro. Nunca fugir às explicações diante daqueles que procuram o Espiritismo; nunca se preocupar em perder tempo com aqueles que não se interessam em ouvir nada sobre a Doutrina. "Não dar pérolas aos porcos" é também um ensinamento evangélico. Os porcos nunca saberão o que fazer com as pérolas; é um presente muito requintado para quem só se preocupa em comer. E que não escolhe a qualidade da comida; contenta-se até com detritos. Não perder tempo, entretanto, em convencer alguém, enquanto muitos estão à nossa espera, ansiosos para ouvir explicações, para serem consolados pelo ensinamento evangélico.

Viva a vida...

Teresa de Calcutá

A vida é uma oportunidade, aproveita-a.
A vida é beleza, admira-a.
A vida é beatificação, saboreia-a.
A vida é sonho, torna-o realidade.
A vida é um desafio, enfrenta-o.
A vida é um dever, cumpre-o.
A vida é um jogo, joga-o.
A vida é preciosa, cuida-a.
A vida é riqueza, conserva-a.
A vida é amor, goza-a.
A vida é um mistério, desvela-o.
A vida é promessa, cumpre-a.
A vida é tristeza, supera-a.
A vida é um hino, canta-o.
A vida é um combate, aceita-o.
A vida é tragédia, domina-a.
A vida é aventura, afronta-a.
A vida é felicidade, merece-a.
A vida é a vida, defende-a.

(Contribuição de Ricardo T. Kusaba, CEAE Genebra)

O orador espírita devem também se preocupar em levar sua mensagem para a média das pessoas. Não muito elevado, mas também não muito rasteiro para não confundir as inteligências que estão exatamente lutando para sair do lodo. Ter o bom senso para avaliar a capacidade de apreensão e compreensão do auditório é responsabilidade de todo orador espírita. Não falar muito em citações evangélicas, "ipsis literis", mas utilizar a essência de tais citações, aplicando-as a fatos de nossos dias, a eventos ligados à vida da média do auditório.

Pois é preciso ter em mente também penetrar o entendimento dos ouvintes daquela época; sua essência perene e universal, mas sua vestimenta, a forma, é transitória e mortal – morre com a mudança dos costumes. Deve, portanto, o orador "vestir" a essência evangélica com motivos atuais e próximos de todos seus ouvintes. Do contrário, a palestra soará falsa, soará de uma erudição ridícula. É o caso de falarmos, por exemplo, na linguagem bíblica, com todos os "vós" e os "ides". Numa palestra informal, essa preocupação gera frases ridículas.

Se a multidão vem até um Centro Espírita, é importante saber o que realmente ela quer. Tomar nas mãos o material que ela nos oferece; o material de suas preocupações e aflições. E, assim, jogar inicialmente a tábua para aquele que se está afogando a fim de trazê-lo à margem. A seguir, se o candidato ao afogamento estiver realmente interessado, ensiná-lo a nadar. Pois que todos terão de aprender a nadar para vencer as correntes do rio da Vida. Mas muitos não se sentem "maduros" para entrar na escola de natação; preferem sofrer mais algumas experiências de afogamento. Porém devemos estar sempre prontos a lhes jogar a tábua mais uma vez e, também, mais uma vez a lhes respeitar o livre-arbítrio.

(Capítulo 40 do livro "Caminhos de Libertação", Editora Aliança; texto enviado para publicação por Eduardo Miyashiro)

CEAE Londrina, 20 anos

O início do CEAE Londrina está ligado a Maria Esther Leite Junqueira, aluna da 18ª Turma da Escola de Aprendizes do Evangelho na Federação Espírita do Estado de São Paulo, cujo dirigente era Nelson Lobo de Barros. Durante o período de 1970 a 1973 atuou no departamento federativo. Participou no trabalho de visitas às casas, com a atividade da Caravana.

Terminando a escola em 1973, durante o seu período probatório, decidiu se mudar para Londrina. Antes porém, recebeu através do grupo mediúnico que era dirigido pelo comandante Edgard Armond a orientação de que enviasse esforços para "instalar" em um Núcleo Espírita o programa da EAE.

Em Londrina engajou-se no Centro Espírita Nosso Lar, atuando ativamente nos trabalhos

desta Casa. Esther acentava em seu ideal difundir a EAE. No início teve 168 alunos interessados. No entanto, o Centro não concordava com a aplicação do programa. Pediram que fosse seguida uma outra série de aulas. Esther fundou então uma nova Casa Espírita em Londrina. No dia 19 de agosto de 1979, à avenida JK, surgiu o CEAE Londrina, com objetivo de implantar o programa da EAE.

No início seus esforços foram exaustivos. Dirigindo três turmas de escolas simultaneamente, Esther foi a expositora dessas turmas, como também dirigiu o Curso de Passes e de Médiums. Conduziu ainda os trabalhos espirituais, para formar estrutura e implementar o trabalho padronizado da Aliança Espírita Evangélica. Atualmente o CEAE Londrina, instalado em sede própria, desenvolve ati-

vamente o programa da Aliança. Mantém em uma outra sede o trabalho social da creche **Renascer**, atendendo 80 crianças.

No dia 19 de agosto serão comemorados os 20 anos da fundação do CEAE Londrina, com palestra do companheiro Jacques Conchon.

Curso de Dirigentes – Nos dias 19 e 20 de junho passado foi realizado no CEAE Londrina o Curso de Formação de Dirigentes da Escola de Aprendizes do Evangelho, através do companheiro Taqueo, da Regional São Paulo Capital. Avaliação no final dos trabalhos foi muito produtiva, despertando a responsabilidade do papel do dirigente de sempre estar estudando e se aprimorando. Os exercícios práticos da Caderneta Pessoal e o ideal de trabalho do Discípulo de Jesus foram os pontos marcantes desse encontro.

Ação Social em Aliança

Lar Escola Redenção, 21 anos

Adélia Bellodi Privato

Chegado este tempo, temos muito a comemorar em alegrias, em suor, em lutas que fortaleceram a todos que permaneceram fiéis ao trabalho desta Casa, embora alguns tivessem que buscar outras paragens por imposição da vida. Todos, no entanto, deixaram sua marca. Hoje o Lar Escola Redenção é fruto deste esforço comum, cuja semente foi lançada à terra por iniciativa do sr. Angelo Lorenzetti, no dia 29 de agosto de 1978. Sob sua direção, isto é, sob o calor humano, o coração generoso banhado por profundo sentimento cristão, o dinamismo e pulso firme deste homem, esta Casa se desenvolveu até os dias atuais.

Ao falarmos do cunho expressivo, forte, do trabalho sob a direção do sr. Angelo Lorenzetti, não o fazemos para render-lhe glórias, porque sabemos que não é feito a vaidades, mas, sim, para dizer à sociedade, através de seu exemplo, que é possível construir um tempo presente de amor e formação à infância e juventude menos favorecidas de nossa cidade [Araraquara (SP)], e ter a

certeza de estar contribuindo para o futuro destes menores, como cidadãos dignos e participativos desta mesma sociedade.

Assim, inserido no contexto social da comunidade araraquarense, o Lar Escola Redenção, entidade filantrópica sem fins lucrativos, atendendo crianças e adolescentes (7 a 14 anos) do sexo masculino, filhos de famílias de baixa renda, em esforço contínuo na promoção dos mesmos, é hoje uma obra que cresce e estendeu sua ação a mais dois bairros, Jardim das Estações e Yolanda Ópice II, atendendo no total cerca de 130 menores.

Comemorando esta conquista, queremos dizer ainda que a entidade exerce sua ação social através de uma diretoria consciente e sobretudo do apoio e cooperação da população de Araraquara, que sempre abriu as portas de seu coração às solicitações que lhe foram feitas, bem como de organismos municipais,

estaduais, federais e do Senai. A todos, o nosso profundo reconhecimento e gratidão.

A Deus, Pai de Bondade e Misericórdia, rogamos que abençoe os corações generosos que amparam o Lar Escola Redenção, bem como a todas as entidades de nossa terra.

(Trechos do texto originalmente publicado no "Informativo do Lar Escola Redenção")

“Ninguém tem a felicidade garantida. A vida simplesmente dá a cada um de nós tempo e espaço. Depende de mim e de você enchê-los de alegria.”

S. Brown

"Ide e pregai." - Jesus, Mateus (capítulo 10, versículo 7)

Giúlio Fortes — C.E. Caminhos de Libertação

Não é à toa que esta frase de Jesus é tão cara ao Comandante Edgard Armond. A ponto de constar no capítulo 8 do livro "Passes e Radiações" como divisa àqueles que entendem a transmissão de energias magnético-espirituais como forma de serviço fiel ao Cristo. A expressão é máxima também da Fraternidade dos Discípulos de Jesus, pois quem abraça o ideal da Reforma Íntima sabe que seu campo de atividade é o mundo.

Enquanto estruturava as atividades da Federação Espírita do Estado de São Paulo, Armond nunca se esqueceu da premência de difundir o Espiritismo. Difusão que se faria através de Grupos com uma sólida base doutrinária e consistente programa de atividades, padronizadas, nunca engessadas, que propiciassem o auxílio e o esclarecimento espiritual à comunidade, tanto encarnada quanto desencarnada. Esse é o conceito que Armond abraçou na fundação da USE, a então União Social Espírita, em 1947.

Os mesmos princípios estiveram na origem da Aliança Espírita Evangélica em 1973. Armond, pessoalmente, nunca se acomodou. Tanto que, no limiar de sua volta ao plano espiritual, ainda cooperou com a formação do Setor 3 da Fraternidade dos Discípulos de Jesus. Assim é o Comandante, sempre disposto a cooperar onde houver preocupação séria em difundir o ideal de redenção do ser humano pela Reforma Íntima.

Ansiedade por explicações

Ainda bem que Armond não trocou o "ide e pregai" evangélico pelo "fícal sentados e esperai", que muitas vezes as instituições adotam como prática, não como lema. As Casas Espíritas, e o movimento como um todo, têm de estar atentas neste momento. Como nos alertou o companheiro Valentim Lorenzetti, em texto reproduzido à página 19 desta edição, "muitos estão à nossa espera, ansiosos para ouvir explicações, para serem consolados pelo ensinamento evangélico".

O "ide e pregai" não implica "cooptar" ninguém que esteja em qualquer religião. Todas são boas, se incentivam a prática do bem e a busca da verdade. Mas de atender os

muitos que querem explicações e não as encontram. E se perdem, sem opção, espiritualmente falando, neste mundo de transição. Até porque tentar convencer quem não está interessado no Espiritismo não é simples definição filosófica. É falta de civilidade, educação mesmo.

A reflexão sobre a expansão do Espiritismo não se amesquinha a um orgulho inconsequente de estar em boa posição no *ranking* das estatísticas que os institutos oficiais produzem periodicamente. Sobre o "ide e pregai", basta observar os exemplos, forma mais segura de transmitir qualquer lição de ordem moral. Imaginemos o movimento espírita se Armond não fosse o pioneiro e o empreendedor que foi e é. Nem este jornal que você está lendo existiria, pois Aliança não haveria, impulsionada que foi pela figura do Comandante.

Batista, Paulo e Kardec

Recuando no tempo: se Allan Kardec não tivesse se exposto, lançando ao mundo com coragem a codificação da Doutrina Espírita, realizando suas viagens pela França e pelo Exterior, mantendo correspondência com praticamente todos os continentes, haveria Espiritismo como é hoje, com milhares de Grupos em todo o planeta?

Se Paulo tivesse se alinhado a Tiago e restringisse o Cristianismo às cercanias de Jerusalém, o que seria da difusão do Evangelho? E se o próprio Jesus tivesse escolhido limitar suas atribuições de rabi a uma sinagoga, entre tantas que havia na Palestina de há 2.000 anos, os seus ensinamentos teriam a força que carregam? Bem, essa hipótese nem precisa ser considerada, porque foi o próprio Mestre quem recomendou: "Ide e pregai". E ele só ensinava o que praticava... O próprio precursor do Messias, João Batista, batizava ao ar livre, não se encastelou em qualquer instituição. Encarcerado, continuava a dividir a sua luz com os seguidores que o buscavam.

O valor de Tiago



É bom esclarecer que não se trata de qualquer crítica, ou juízo de valor desfavorável, a quem tenha a postura de Tiago. Cada um tem seu papel na Doutrina. Quantos médiuns anônimos não existem, para alguns poucos que alcançam notoriedade, como Chico Xavier, Divaldo Franco, Martha Gallego Thomaz... Fama, aliás, que acarreta compromissos e responsabilidades ainda maiores. É questão de saber, simplesmente, se nenhum papel está deixando de ser desempenhado no amplo campo de atuação que a Doutrina oferece. E qual papel cabe a cada um.

A nós, talvez, estejam afeitas funções nada "espetaculares" no cenário da Doutrina. A nossa missão pode ser bem sucedida atingir apenas uma pessoa: nós mesmos, se trilharmos com decisão a senda da Reforma Íntima. Se conseguirmos realizar no lar, nos ambientes de trabalho e estudo, na comunidade religiosa que frequentarmos, a melhoria do mundo que nos cerca, já estaremos realizando muito. E pode ser esta a finalidade desta nossa existência atual. E se chegarmos à conclusão de que é possível realizar mais pela difusão do Espiritismo, precisaremos pensar, num outro momento, em "como" realizar essa tarefa.

C.E. Edgard Armond – ABC

"O culto de um deus exterior é um retardamento evolutivo."

Simara Regina Medeiros

Sempre amei e respeitei a Deus como Pai Supremo, mas também mantinha o hábito de cultivar coisas que não me ajudavam em nada. Apenas me sentia cada vez mais escravizada daquilo e a impressão que dava era de que eu estava andando para trás e não conseguia me melhorar. Depois da Escola de Aprendizes conheci realmente a Deus. Ele não escraviza. Ele liberta, me faz andar para frente, de cabeça erguida. Posso afirmar: já melhorei muito. Tenho a certeza de que Deus habita no meu interior.

"Sem desprendimento dos mundos materiais, não pode haver ascensão espiritual."

Maria Elói da Silva Bordon

Quando entrei para a Escola de Aprendizes, achava que não tinha qualquer apego. Mas, quando em uma aula, a expositora falou que tudo o que temos é emprestado, que nada é nosso, fiquei estarelecida. Percebi que era muito apegada, que era dona de tudo, tudo era meu. Descobri o quanto eu era e sou egoísta. Se dava um presente ou qualquer outra coisa, queria que esse presente ficasse com aquela pessoa. Quer dizer, continuava a ter o comando sobre as coisas. Estou sendo sincera. Ainda não me desliguei o bastante dos valores materiais. Por isso a minha ascensão anda em passos lentos. Se houve algum progresso deixo para que seja notado pelo meu próximo.

C.E. Redentor – ABC

"A sua irritação não solucionará problema algum."

Eva S. Francisco

Esse tema veio ao encontro de mim. Não admitia críticas nem aceitava que alguém me apontasse os erros quando estava errando. Isso me deixava profundamente irritada, achava que as pessoas em meu convívio falavam para me irritar. Não era bem assim. Com isso afastava as pessoas. Admito que perdi muitas vezes o controle. Hoje, quando algo me irrita, penso para mim mesma: "Calma, calma, não perca o controle". Assim, consigo ter mais controle, algo que antes não tinha. Hoje, com meu aprendizado, só estou ganhando, conhecendo a mim mesma, crescendo e reconhecendo os meus defeitos. Agradeço a Deus por isso.

C.E. Discípulos de Jesus – SP

"Somente após superar o transitório poderá o aprendiz conquistar a individualidade eterna."

Anali Marcondes de Souza

Iniciando meu raciocínio numa frase tão profunda, já percebo que minha vida atual já é transitória. Porém, apesar disso, minhas experiências não serão. Ao contrário, nesse período curto de tempo, comparada à eternidade, tudo experimentado por mim será para meu amadurecimento, crescimento e aperfeiçoamento de muitos aspectos da minha pessoa. Eu, como todo aprendiz com força de vontade, aqui me encontro tentando conquistar aquilo a que, um dia, me propus, antes inconscientemente e, agora, conscientemente.

F.E.E. Francisco de Assis – ABC

"Nos degraus inferiores da evolução somente os que compreendem o sofrimento se humilham e se salvam."

Lilian A. Teodoro

Eu tinha dificuldade de entender o sofrimento. Não me conformava com tais acontecimentos em minha vida. Não vou dizer que já deixei de ligar totalmente, mas agora procuro entendê-lo de uma outra forma. Procurando antes analisar e tentar achar o porquê, pois sinto que, a partir do momento que estou compreendendo o meu sofrimento, estou também me tornando um Espírito mais humilde. Estarei participando para o meu crescimento espiritual. Que um dia eu possa me libertar de todas as minhas imperfeições.

Casa de Timóteo – ABC

"Diante da noite, não acuse as trevas, aprenda a fazer lume."

Gildete S. França

Eu acho que esse tema vem ao encontro das minhas dificuldades de uma forma geral. Quando estou com algum problema, a tendência é ficar reclamando da situação ou culpando alguém. Na verdade o que tenho de aprender é que, com as dificuldades, vem o crescimento, e tirar proveito disso, ou seja, usar o sofrimento para crescer e ver o quanto eu aprendi e me modifiquei com a situação.

F.E. Renascer – ABC

"A paz é uma conquista íntima do Espírito em prova."

Iriniá Guanusi

Hoje eu ainda acho bastante difícil a conquista da paz interior que tanto almejo. Com

certeza, muitas provas ainda virão e farei muita força para passar por todas elas acreditando, acima de tudo, nos ensinamentos do Mestre.

C.E. Irmão Alfredo – SP

"O cristão é chamado a servir em toda parte."

Neuza Domingos

Se o conhecimento espiritual chega, me aprimore. É minha obrigação moral e cristã espalhá-lo onde ele for necessário em serviço do próximo, do país, do mundo. E conseqüentemente a mim, pois para toda ação há retorno.

C.E. Caminho da Luz – SP

"Ajude sem exigências para que os outros o auxiliem sem reclamações."

José Edvaldo Rocha

Normalmente, quando ajudo alguém, costumo ser exigente. Se ensino gosto que façam como ensinei. Se dou alguma coisa, gosto que usem da minha maneira. Se vejo destituisse, me arrependo de ter ajudado. Preciso refletir melhor sobre isso. Pois noto que algumas pessoas me ajudam sem interesse algum.

C.E. Alvorecer Cristão – SP

"Toda virtude que se conquista é uma porta nova que se abre para um mundo melhor."

Elisana O. Lucchesi

No trabalho incessante, diuturno e que exige dedicação integral às vezes paro e me questiono: por que brigo com meus "pequenos" defeitos? Por que brigo com minha falta de consciência? Por que melhorar o meu comportamento? Por quem quero estar me transformando numa criatura melhor? Qual o objetivo dessas conquistas que parecem tão pequenas num mundo de tantas outras grandes derrotas? A resposta, então, vem de pronto. Brota de dentro de mim quando silêncio as minhas ansiedades e aquieto minha mente. Quem responde é o meu coração, minha verdadeira consciência: eu, como filha do Criador, busco a Sua perfeição. Hoje, na condição em que me encontro, alcançá-la-ei procurando reformar meus defeitos, transformando-os em virtudes. Solidificando cada conquista, repetindo os acertos, não há dúvida de que meu patrimônio fará de mim um agente que pode tornar o mundo melhor. Fácil? Difícil? Não sei. Sei que não posso, agora, depois de alguns conhecimentos adquiridos, desistir.

Adolfo Bezerra de Menezes

*Nasceu em Riacho do Sangue (CE) em 29 de agosto de 1831;
desencarnou no Rio de Janeiro em 11 de abril de 1900*

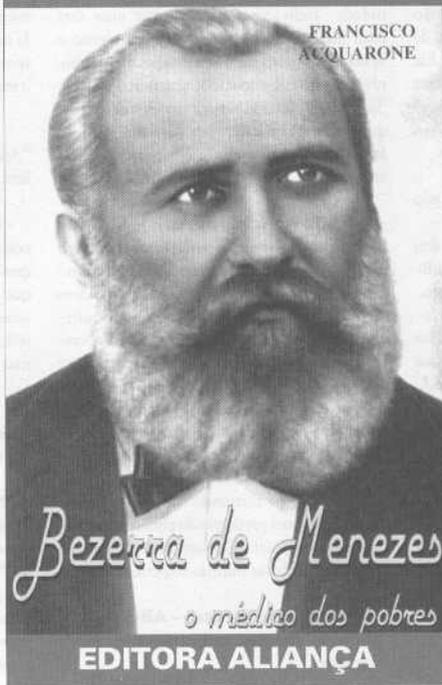
Rocky V. Oyola

Desde criança mostrou extrema capacidade para o aprendizado. Foi destacado aluno nos níveis primário e secundário. Em 1851 mudou-se para o Rio de Janeiro, onde conseguiu um internato na Santa Casa de Misericórdia. Formou-se em 1856 pela Faculdade de Medicina. Sempre obteve em seus exames anuais a primeira nota da Faculdade.

As décadas de 60, 70 e 80 do século 19 foram dedicadas à vida pública. Foi eleito vereador várias vezes e deputado geral pelo Rio de Janeiro. O trabalho que realizou foi sempre desinteressado e em prol da cidade e dos mais necessitados. Criou a Companhia da Estrada de Ferro Macaé-Campos e construiu a ferrovia unindo as duas cidades, vencendo inúmeras dificuldades. O objetivo da estrada de ferro foi o escoamento da produção de café e cana-de-açúcar das cidades circunvizinhas para o porto de Macaé. Foi um abolicionista prudente, pois temia reações belicosas e sanguinolentas, caso não se tomassem medidas após a extinção da escravidão. Escreveu um estudo intitulado: "A Escravidão no Brasil e as medidas que convém tomar para extingui-la sem dano para a Nação".

As atividades políticas findaram em 1855, mas foi antes, em 1875, que leu "O Livro dos Espíritos" na sua primeira tradução. Dizia que nele encontrara coisas que já sabia, nada era novo: "Eu era um espírita inconsciente". Em 1883 saiu o primeiro número do "Reformador". Bezerra de Menezes escreveu, nos primeiros números, comentários judiciosos sobre o Catolicismo com as iniciais A. M.. A FEB foi fundada no dia 2 de janeiro de 1884. Bezerra de Menezes não quis se inscrever entre os fundadores. Foi em 1886

PARA SABER MAIS, LEIA:



que, diante de uma multidão de mais de 1.500 pessoas, declarou publicamente sua adesão ao Espiritismo. Em 1889, como presidente da Casa de Ismael, instituiu o estudo metódico de "O Livro dos Espíritos" em sessões semanais. Em 1890 e 1891, como vice-presidente da FEB, traduziu "Obras Póstumas", de Allan Kardec.

Nessa época se corporificaram duas situações que iriam colocar em risco o bom desenvolvimento da Doutrina, o seu enraizamento no seio da sociedade brasileira e a própria integridade do mesmo. A primeira foi o recru-

descimento dos ataques externos à Doutrina que partiam de várias frentes: do clero, das autoridades e do círculo de intelectuais. A segunda situação foi o aumento das divergências internas, chegando a se formar dentro do Espiritismo um movimento de cientificismo, principalmente entre os participantes cultos da Doutrina. Esse movimento interpretava a Doutrina Espírita como essencialmente científica, deixando de lado os aspectos filosóficos e religiosos. O quadro caótico durou até 1895, quando Bezerra de Menezes foi chamado para conciliar as divergências. A presença sábia e bondosa do médico, já idoso, acalmou os ânimos e, com algumas novas diretrizes, conseguiu reenveredar a Doutrina pelos caminhos anteriormente traçados.

Sob inspiração espiritual vinculou a FEB, o Grupo Ismael e a Assistência aos Necessitados em torno de uma divisa: Deus, Cristo e Caridade. Deu uma orientação basilarmente evangélica à FEB. A grande missão de Bezerra de Menezes foi exatamente esta: reestruturar o movimento espírita, em vias de desintegração, e unificá-lo em

torno da ideia cristã-evangélica para que depois pudesse se expandir a todo o território nacional nas décadas seguintes.

Bezerra de Menezes recebeu homenagens póstumas no Brasil como no exterior. Ficou conhecido como o Apóstolo do Espiritismo. Deixou várias obras escritas: "A Casa Assombrosa", "A Loucura sob Novo Prisma", "A Doutrina Espírita como Filosofia Teogônica", "Pérola Negra".

(Trechos de texto publicado no jornal "Macaé Espírita" nº 62)